

DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XXXVI — 9º DA REPUBLICA — N. 2

DIARIO OFFICIAL

DOMINGO 3 DE JANEIRO DE 1897

SUMMARIO

DIARIO OFFICIAL.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 31 de dezembro ultimo.

Ministerio das Relações Exteriores — Decreto de 31 de dezembro findo.

Ministerio da Fazenda — Decretos de 31 de dezembro ultimo.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Decretos de 31 do mez findo.

SECRETARIAS DE ESTADO :

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Portarias de 31 do mez findo e 1 do corrente, da Directoria da Justiça — Instituto Sanitario Federal — Expediente de 29 do mez findo, da Directoria da Instrução.

Ministerio da Fazenda — Titulos de 31 de dezembro findo e de 2 do corrente — Expediente de 28 e 29 de dezembro ultimo, da Directoria de Contabilidade do Thesouro Federal — Recebedoria.

Ministerio da Marinha — Portarias de 29 e 31 de dezembro ultimo — Requerimentos despachados.

Ministerio da Guerra — Requerimentos despachados.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente de 31 do mez findo, da Directoria Geral da Industria — Expediente da Directoria Geral dos Correios.

PREFECTURA DO DISTRICTO FEDERAL — Expediente das Directorias do Interior e Estatistica e da Instrução. REDACÇÃO — O Brazil economico e Industrial.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega do Rio de Janeiro, da Recebedoria da Capital Federal, da Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro e da do Estado de Minas.

NOTICIARIO.
EDITAIS E AVISOS.
PARTE COMMERCIAL.

DIARIO OFFICIAL

O Sr. Vice-Presidente da Republica dirigiu aos Srs. Presidentes e Governadores dos Estados a Mensagem seguinte :

« Em testemunho de reciproca estima e de amistosa e inalteravel harmonia, e no empenho commum de dar ás instituições republicanas, na era de paz e trabalho que os sacrificios e provações dos brasileiros, atravez de tão dolorosas vicissitudes, com tanto civismo e dedicação asseguraram, a maxima expansão util e o maior lustre e prestigio, venho hoje, 1 de janeiro, trazer-vos com as minhas saudações os sentimentos e desejos de uma politica activa e fecunda, de patrioticos incentivos, solicitando o vosso benefico auxilio na solução de graves questões que vivamente interessão a ordem financeira e economica do paiz.

No impedimento, por motivo lamentavel, do Sr. Presidente da Republica, fui chamado a occupar este cargo, em uma das épocas mais difficeis que tem atravessado o Governo do Brazil. Não preciso enriquecer-vos a somma de embarços e receios que me rolearam no momento em que assumi a presidencia.

Não hesitei, porém, um instante, e o fiz confiado em que todos cumpririam o seu dever ; e que não seria eu o unico que viesse a esquecel-o. Esta confiança não foi illudida: a passagem do Poder correu serena e respeitada, como o exercicio previsto de uma função constitucional, perfeita e sabiamente estatuida.

O paiz havia attingido a phase mais aguda de uma crise financeira e commercial, cuja liquidação ha quatro annos se adiava por meios artificiaes e illusorios, retardando-lhe a evolução natural e represando-lhe os effeitos, que, assim accumulados, haviam de produzir inevitavel e fatal irrupção.

Após o periodo de desmedida e não apparelhada expansão de capitães e de credito, tendo por base fragilissima o regimen ficticio das excessivas emissões, a reacção se havia de operar, e desde o simples retrahimento até ao panico, todos os phenomenos que acompanham, como symptomas infalliveis, as crises commerciaes em qualquer paiz ou época em que ellas se manifestam, tinham de se produzir. O dever dos homens publicos sobre quem pôde pesar a responsabilidade das situações oppressivas e assustadoras, que estes factos acarretam, é o encaminhar o facilitar a liquidação, unico remedio conhecido para taes estados passageiros na vida dos povos, amparando o que for aproveitavel e deixando que se eliminem as creações inviaveis, frutos da audacia e do jogo, que nem representam o commercio honesto, nem a industria capaz e seria.

A desvalorisação progressiva do meio circulante, tanto maior quanto mais cresciam as emissões, as quaes, por uma especie de petição de principio, iam se tornando cada vez mais necessarias á proporção que se multiplicavam, levou o legislador a avolumar consideravelmente os orçamentos, que, só para differenças de cambio, eram forçados a consignar mais da quarta parte do toda a receita federal.

O unico remedio conhecido para esse outro mal que ameaçava igualmente absorver todos os recursos nacionaes, e que já esgotara todos os meios e expedientes praticaveis, era o do resgate, que se impunha como medida salvadora, ainda mesmo á custa dos maiores sacrificios, como o da mais severa e rigorosa economia, e o da applicação da renda que podessem dar as vias farras da União, melhor administradas.

Peli, pois, ao Congresso que me facultasse autorisação para assumir a responsabilidade das emissões bancarias, e que me desse

os meios de resgatal-as. Devo dizer-vos com justo desvanecimento, e como um voto de reconhecimento ao Poder Legislativo da Nação, que essa prova de confiança e esse serviço preciosissimo aos interesses do paiz, foi-me concedido pela quasi unanimidade das duas camaras.

Os decretos já promulgados indicam o proposito firme que tenho de desempenhar-me do compromisso que tomei perante os meus concidadãos. Qualquer que seja o tempo de que disponha, no exercicio da Presidencia, proseguirei de animo inabalavel na execução das medidas que reputo necessarias e inadiaveis para levantar o credito e restaurar as forças economicas e financeiras do paiz.

Hoje, lei em vigor, acredito que esse programma não soffrerá alteração, si amanhã o Sr. Presidente da Republica, felizmente restabelecido, voltar ao posto que tão dignamente lhe foi confiado.

Cumpre-me, entretanto, como um complemento do plano traçado, appellar para a vossa cooperação, tão indispensavel quanto poderosa. A base mais segura e indestructivel do credito, tanto publico como particular, está no trabalho e na produção, e é mister dar-lhes no Brazil maior expansão e variedade. A industria, particularmente a agricola, precisa multiplicar a natureza, a quantidade e a qualidade dos seus productos. O Governo Federal está disposto, com os meios que lhe permittem a Constituição e as leis, a fomentar e ampliar o credito agricola, fazendo convergir para elle as atenções e faculdades de que possam gozar as instituições bancarias já fundadas ou as que venha a livremente a fundar-se.

E' preciso igualmente que o trabalho e a produção não se esgotem annualmente no escoadouro incessante de valores que a função mercenaria remette para o estrangeiro, não permittindo já mais que haja capitães disponiveis para auxillial-os ou melhral-os.

A grande e indivisa propriedade, o preço excessivo das terras, o regimen egoista e atrophiante do salario, cream para a lavoura do café, a mais remuneradora e quasi que unica do Brazil, a situação anomala de uma produção que, apesar de já ter constituido um monopolio nacional, depende principalmente do braço estrangeiro, e que tudo quanto deixa apurar de seu consumo remette em economias e despezas para paizes estranhos.

E' forçoso adoptar medidas que facilitem a aquisição da terra, dividindo-a ; que promovam a fixação do immigrante ao solo, e a

aplicação das suas reservas pecuniarias em adquirir-o e cultivar-o.

Crear e desenvolver novas lavouras e industrias, afim de que tudo quanto rende o café e um ou outro producto que ainda se exporta, não seja consumido em importar e por alto preço com a moeda desvalorizada, o que ha de mais trivial e necessario á subsistencia das populações—é empenho economico que carece de ser promptamente satisfeito.

A lei do orçamento, recentemente votada, autorisa o Governo Federal a entrar em accordo com o dos Estados para o fim de assentar os meios de crear ou desenvolver a industria pecuaria e a lavoura dos cereaes e outras. Em breve terão de reunir-se as assembléas dos Estados, e eu venho convidar-vos para ajustarmos o modo de augmentar ahi a produção, multiplicar-lhe as formas, crear-lhe novos e mais poderosos recursos. A Constituição permite que os Estados taxom sobre a entrada de mercadorias, revertendo esse imposto em favor da União. A autorização legislativa, a que acima alludi, faculta-me, entretanto, abrir mão dessas taxas, e eu o farei quando ellas forem applicadas a premios de produção ou de exportação do respectivo Estado.

Sob o influxo da paz e da liberdade, com o natural e culto interesse que tendes revelado em cercar o trabalho, a propriedade e a vida, dos que pisam sólo brasileiro, de todas as garantias que lhes dão não só as instituições republicanas, como os nossos fóros de povo adiantado, conseguireis auxillar-me patrioticamente nos intuitos que tenho de augmentar os recursos do paiz, desenvolvendo a sua produção, elevando os seus creditos e firmando o conceito e o prestigio do novo regimen, capaz de todas as prosperidades e grandezas. Palacio da Presidencia da Republica, 1 de janeiro de 1897.—*Manoel Victorino Pereira*, Vice-Presidente da Republica. »

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral de Justiça

Por decreto de 31 de dezembro findo, foi reformado no mesmo posto o coronel commandante da 9ª brigada mixta da guarda nacional do Estado do Rio Grande do Norte, José Thomaz de Aquino Pereira.

Ministerio das Relações Exteriores

Por decreto de 31 de dezembro do anno proximo findo, foi exonerado, a seu pedido, o Dr. Fernando Abbott do cargo de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Buenos Aires.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 31 de dezembro, foram nomeados:

Thesouro Federal

Director, o sub-director Manoel Candido Leão.

Sub-directores: o official da Directoria do Contencioso do Thesouro bacharel Pedro Teixeira Soares e os sub-directores do Tri-

bunal de Contas José de Alencar Toscano Barreto e bacharel Antonio Frederico Cardoso de Menezes e Souza.

Official da Directoria do Contencioso, bacharel Didimo Agapito Fernandes da Veiga.

Primeiros escripturarios: os 1.º escripturarios do Tribunal de Contas Mario Barbosa de Magalhães Castro e Alfredo Regulo Valdetaro.

Segundo escripturario, o 2.º do Tribunal de Contas Francisco Corrêa Leal.

Terceiros escripturarios: os 3.º do Tribunal de Contas Pedro de Alcantara Benevides de Araujo Cintra e Joaquim Peregrino da Rocha Fagundes.

Tribunal de Contas

Directores: o director do Thesouro Federal Joaquim Alonso Moreira de Almeida e o representante do ministerio publico perante o tribunal, bacharel Francisco José da Rocha.

Representante do ministerio publico perante o tribunal, o bacharel Augusto Olympio Viveiros de Castro.

Sub-directores: o sub-director do Thesouro Federal José Maria da Silva Portilho e 1.º escripturario do Thesouro Federal, bacharel Francisco Ferreira da Silva Machado.

Primeiros escripturarios: o 2.º Luiz Ribeiro Rosado, Manoel José da Silva Guanabara e Sebastião Pereira Guimarães.

Segundos escripturarios: João José Dias da Rocha e o 2.º do Thesouro Federal Arthur Pereira Vargas.

Terceiros escripturario: os 3.ºs do Thesouro, Arlindo de Azevedo Medella, João Dias de Menezes e o 3.º da Alfandega do Rio de Janeiro José Vicente Gurgel do Amaral.

Quartos escripturarios: o 4.º do Thesouro Federal Antonio Pinto Ferraz Nunes, o thesoureiro da Alfandega do Estado do Amazonas João Francisco de Carvalho Rego e o 4.º escripturario da Alfandega de Pernambuco João de Deus Vianna.

Alfandega do Rio de Janeiro

Terceiro escripturario, o 3.º do Tribunal de Contas Marcos Francisco de Paula Reis.

Caixa de Amortisação

Inspector, o 1.º escripturario do Tribunal de Contas Sebastião José da Rocha Pereira de Mariz Sarmento.

ESTADO DA BAHIA

Alfandega

Primeiro escripturario, o 1.º da Delegacia Fiscal do mesmo Estado Leopoldo Fernandes dos Santos Canahyba.

Delegacia

Primeiro escripturario, o 1.º da Alfandega do mesmo estado Candido Seiffm Alves.

—Por outros da mesma data, foram aposentados:

Os directores do Tribunal de Contas José da Cunha Valle e Miguel Archanjo Galvão, o 1.º escripturario do Thesouro Federal Francisco Antonio Lemos Souza, o dispensado do logar de inspector da Caixa de Amortisação Manoel Antonio Fernandes Trigo de Loureiro, que ficará addido ao Thesouro.

Por outros da mesma data, foram declarados sem effeito os de 26 de dezembro:

Que nomeou o inspector da Thesouraria de Fazenda extinta do Ceará Francisco Antonio de Oliveira e Silva para o logar de inspector em commissão da Alfandega de Aracajú;

Que dispensou:

O primeiro escripturario da extinta Thesouraria da Bahia João Baptista da Silva Gouvêa, do logar de inspector em commissão da Alfandega de Aracajú, Estado de Sergipe;

O inspector da extinta thesouraria de fazenda do Ceará Francisco Antonio de Oliveira e Silva, do logar de inspector em commissão da Alfandega de Penedo, e da mesma data que nomeou o 2.º escripturario da extinta thesouraria da Bahia Grato da Silveira Bastos Varella para o logar de inspector em commissão da Alfandega de Penedo, Estado das Alagoas.

—Por decretos de hontem, foram exonerados: Pergutino Augusto Marques Porto, do logar de 2.º escripturario da extinta thesouraria de fazenda da Bahia; Virgilio Camillo da Rosa, do de 3.º escripturario da extinta thesouraria de S. Paulo; e Tancredo Baptista Monteiro, do de 4.º escripturario da Alfandega de Santos.

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas

Por decretos de 31 de dezembro ultimo, foram dispensados o engenheiro João Chrochratt de Sá Pereira de Castro, do cargo de inspector geral de estradas de ferro, e o engenheiro Manoel Maria de Carvalho, do cargo de inspector geral das terras e colonisação.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Directoria Geral de Justiça

Por portarias de 31 de dezembro ultimo:

Foram exonerados os bachareis Jose Pinto de Mendonça e Thomaz de Aquino Fonseca dos logares de sub-pretors da 7ª e 13ª pretorias deste districto;

Foram nomeados sobre proposta do presidente do conselho municipal, nos termos do art. 18 do decreto n. 1.030, do 14 de novembro de 1890, combinado com o art. 15 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, os bachareis Antonio Baptista Franco e José Pacheco Leão para os logares de sub-pretors da 7ª e 13ª pretorias deste districto;

Concederam-se 90 dias de licença ao interno do hospital da Brigada Policial, Domiciano Augusto dos Passos Maia, para tratar de negocios de seu interesse.

—Por outra de 1 do corrente, foi nomeado, nos termos do art. 5º, do decreto n. 596, de 19 de julho de 1890, para o logar de presidente da junta commercial desta capital o deputado da mesma junta Joaquim Antonio de Souza Ribeiro.

Directoria do Interior

INSITUTO SANITARIO FEDERAL

Remetteu-se:

Ao director do Hospital Maritimo de Santa Izabel cópia do aviso do Ministerio do Interior que autorizou o director daquelle hospital a aproveitar os turcos existentes no extinto hospital de Santa Barbara, para nelles suspender os escaleres pertencentes ao referido hospital;

A' Repartição Geral dos Telegraphos os laudos da inspecção sanitaria a que foram submettidos Alfredo Borges Monteiro e Francisco Soares Brandão, empregados daquelle repartição.

Ao director do Laboratorio Nacional de Analyses, afim de serem alli analysadas, as formulas e amostras dos preparados *Rosbach* e *Elivir Godineau* e *Salicyna*, solicitados á venda por King & Comp., E. Charles Vau-telet & Comp. e Theotonio Gonçalves Pereira e Silva.

Requerimentos despachados

Pharmaceutico Lourenço da Silva e Oliveira, pedindo approvação dos seus preparados medicinaes.—Indique as doses em que devem ser prescriptos os preparados.

Pharmaceutico José C. Rodrigues Pinheiro, pedindo licença á venda do preparado *Phosphatona*.—Indeforido á vista do parecer.

Directoria Geral da Instrução

Expediente de 29 de dezembro de 1896

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria Geral da Instrução — 2ª secção — Capital Federal, 29 de dezembro de 1896.

Das informações que me foram prestadas e pela propria inspecção ocular a que proce'li, verifiquei a necessidade da demolição do pavilhão central desse estabelecimento e da reconstrução das varandas que ali existiam. Não dispondo, porém, este ministerio de verba para effectuar as respectivas despezas, e por outro lado, sendo contra indicadas as que se teriam de fazer com os reparos radicacs do dito pavilhão, resolvi aguardar a proxima reunião do Congresso para pedir o credito necessario á realisação daquellas obras. Todavia, como se podem mover temporaes semelhantes aos que produziram os estragos a que vos referis em vosso officio n. 125, de 25 de novembro ultimo, recomendo-vos que sejam removidos para local onde possam ficar resguardados de qualquer accidente as colleções que se acham collocadas no dito pavilhão; e nesta data, ordeno ao engenheiro das obras deste ministerio que visite amiudadamente o edificio para essegurar-se do seu estado e providenciar sobre quaesquer reparos ligeiros e que se tornem imprescindiveis.

Saude e fraternidade. — *Alberto Torres.* — Communicou-se ao engenheiro das obras do ministerio.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Directoria Geral da Instrução — 2ª secção — Capital Federal, 29 de dezembro de 1896.

Sr. ministro de Estado da fazenda. — Em resposta ao vosso aviso n. 90 A, de 30 de setembro findo, cabe-me declarar-vos que este ministerio não pôde attender á requisição feita pelo da guerra de um terreno no parque da Quinta da Boa Vista, para abertura de uma rua necessaria ás boas condições do quartel de cavallaria, em via de construcção na mesma Quinta, visto como, sendo aquelle parque já muito aberto, essa rua viria dificultar ainda mais a vigilancia e fiscalisação necessarias á conservação desse precioso proprio nacional, e daria livre transito pela alameda de bambús, que só deve ser franqueada a pedestres.

Saude e fraternidade. — *Alberto Torres.*

Autorizou-se o engenheiro das obras do ministerio, em solução ao officio n. 372, de 20 do mez corrente, a effectuar as despezas necessarias com o acondicionamento e remoção dos objectos aproveitaveis existentes no porão de edificio onde funciona o Museu Nacional, de conformidade com o orçamento que apresentou. — Deu-se conhecimento ao director geral do Museu Nacional.

— Communicou-se ao prefeito do Districto Federal que, á vista do disposto no art. 2º § 1º, n. 2, da lei n. 429, de 10 do corrente mez, no dia 31 do mez vigente, passarão a ser administrados pelo governo do Districto Federal os serviços relativos ao Polygogium, ficando sob a jurisdicção do mesmo governo o pessoal do mesmo estabelecimento. — Deu-se conhecimento ao director do Polygogium.

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 31 de dezembro, foram nomeados:

Fiscalisação das loterias da Capital Federal

Ajudante do fiscal, Luiz Arthur Lopes.

Escrivão, Epiphanyo José dos Reis.

Estado da Bahia

Alfandega

Porteiro, o da delegacia fiscal do Thesouro Federal no mesmo estado Francisco de Borja Monteiro.

Delegacia

Porteiro, o da alfandega do mesmo estado Antonio Francisco de Paula.

Banco dos Funcionarios Publicos

Fiscal, Dr. José Augusto Moreira Guimarães, percebendo o vencimento annual de 3:600\$000.

— Por titulos de hontem foram nomeados:

Fiscal das loterias da Capital Federal o bacharel Domingos Olympio Braga Cavalcante. Fiscal dos impostos do fumo e bebidas alcoolicas, Domingos Gomes dos Santos, sendo exonerado Estevão da Cunha.

—
Directoria da Contabilidade do Thesouro Federal

Dia 28 de dezembro de 1896

Expediente do Sr. director:

— A's Alfandegas:

Do Amazonas, confirmando um telegramma de 24 do corrente mez sobre a transferencia da quantia de 3:000\$ para pagamento da gratificação do fiscal do serviço da Companhia *Amazon Steam Navigation, limited*, no actual exercicio;

De Pernambuco, concedendo para occorrer á despeza com a indemnisação devida ao Dr. José Antonio de Pinho Borges, o credito especial de 37:939\$975, aberto pelo decreto n. 2.337, de 27 de novembro proximo passado;

De Maceió, concedendo por conta da verba — Estrada de Ferro Paulo Affonso — do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas e vigente orçamento, o credito de 6:000\$ para despezas urgentes;

De Santos, recomendendo que informe sobre a pretensão do ex-4º escripturario da mesma alfandega, Francisco Emiliano de Oliveira ao abono de vencimentos a que julga-se com direito até á data de sua exoneração;

De Porto Alegre:

Confirmando um telegramma de 22 do corrente mez a respeito da annullação e transferencia para a Alfandega do Rio Grande da quantia de 500:000\$ do credito distribuido para despezas da consignação — Material — da verba — Prolongamento da Estrada de Ferro de Porto Alegre a Uruguayana — do vigente orçamento;

Communicando que o engenheiro José Montauray de Aguiar Leitão, tendo sido eleito intendente da municipalidade desta capital, só tem direito a vencimentos de commissario do serviço de immigração até 15 de outubro ultimo.

Do Rio Grande do Sul, confirmando o telegramma de 22 do corrente mez sobre a transferencia dos 500:000\$, de que acima se trata.

— A's Delegacias Fiscaes:

Do Pará, confirmando o telegramma de 24 do corrente mez tratando da transferencia de 3:000\$ para pagamento da gratificação do fiscal do serviço da Companhia *Amazon Steam Navigation, limited*, no actual exercicio;

De Curitiba, concedendo por conta da verba — Exercicios findos — do Ministerio da Fazenda e vigente orçamento, o credito de 400\$ para pagamento ao 3º escripturario do Thesouro Federal, Francisco Januario de Santiago, não só da ajuda de custo de preparos de viagem que deixou de receber em 1895, quando dalli partiu para se apresentar ao mesmo Thesouro, mas tambem da gratificação que lhe foi concedida por ter sido mandado em commissão syndicar do roubo havido na Collectoria de Campo Largo em julho de 1895.

Dia 29

Ao fiscal do Banco dos Funcionarios, remetendo, para informar, um requerimento do ajudante do director do Jardim Botânico, Joaquim Camps Porto.

— A's Alfandegas:

Do Maranhão, concedendo o credito de 2:130\$, sendo, por conta da verba — Corpo de marinheiros nacionaes — 1:290\$ e por conta da verba — Hospitales — 840\$, ambas do Ministerio da Marinha e vigente orçamento; Da Parnahyba, idem, idem, idem;

Do Ceará, idem, idem, idem; Do Rio Grande do Norte, idem, idem, idem; Da Parahyba, concedendo, por conta das verbas — Corpo de marinheiros nacionaes — e — Hospitales — do Ministerio da Marinha e vigente orçamento o credito de 1:650\$, sendo 810\$ pela primeira e 840\$ pela segunda;

De Pernambuco, concedendo, por conta das verbas — Corpo de marinheiros nacionaes — do Ministerio da Marinha e vigente orçamento, o credito de 1:290\$000;

De Maceió, devolvendo, devidamente apostillado, o titulo da pensionista de montepio D. Petronilla Sophia Roldan Wanderley;

De Penedo, remetendo, para serem informados, os papeis relativos á ajuda de custo a que se julga com direito o 1º escripturario da Alfandega de Aracaju, Angelo Montes.

— A's Delegacias fiscaes:

Do Pará, concedendo, por conta da verba — Corpo de marinheiros nacionaes — do Ministerio da Marinha e vigente orçamento, o credito de 810\$000;

Da Bahia, remetendo os titulos das pensões de montepio que competem a D. Corina de Queiroz Galvão de Miranda, filha do fidei-judicario 1º tenente da arma de artilharia, Dr. Francisco da Cunha Galvão, e a D. Maria Thereza de Azevedo Rego, filha de Domingos José de Azevedo Junior.

RECEBEDORIA

Requerimentos despachados

Dia 31 de dezembro de 1896

Maria Berna. — Reduza-se a 960\$000.

Martins, Souza & Comp. — Reduza-se a 1:200\$000.

José Joaquim de Andrade. — Dê-se.

Affonso Rodrigues da Fonseca. — Averte-se a mudança e rectifique-se o lançamento, como se informa.

José de Olbethe Costa. — Como se informa. Oliveira & Irmão. — Mostre-se quite do imposto.

Nunes Chaves & Comp. — Satisfaga a exigencia.

João Fernandes Costa Chaves. — Idem.

José Mendes & Comp. — Idem.

José Antonio do Couto. — Anulle-se.

José Hottuno. — Transfira-se.

Dia 2 de janeiro de 1897

José Rodrigues. — Restituam-se 12\$000.

José Antonio. — Elimine-se.

Faria & Irmão. — Idem.

Antonio Miranda Junior. — Idem.

Antonio Machado da Costa. — Dê-se.

José Joaquim de Andrade. — Idem.

Cardoso & Monteiro. — Idem.

Luiz Moreira da Silva. — Idem.

Nunes Chaves & Comp. — Satisfaga a exigencia.

João Fernandes da Costa Chaves. — Idem.

José Mendes & Comp. — Idem.

José Joaquim de Almeida. — Complete o elle do documento.

Rodrigues & Silva. — Sellado o documento, transfira-se.

Joaquim Jatobi. — Prove o que allega.

Manoel Antonio de Oliveira. — Idem.

Galvão & Barros. — Não ha que deferir.

Oliveira & Irmão. — Mostrem-se quites do imposto.

Raymundo & Irmão. — Idem.

Albino da Silva Camillo. — Idem.

Affonso Rodrigues da Fonseca. — Averte-se a mudança e rectifique-se o lançamento, como se informa.

José d'Olbethe Costa. — Como se informa.

José Antonio Couto. — Anulle-se.

Martins, Souza & Comp. — Reduza-se a 1:200\$000.

Maria Berna. — Reduza-se a 960\$000.

Augusto Reis. — Rectifique-se.

José Hottuno. — Transfira-se.

Rainho Silva & Ferreira. — Idem.

Cochio & Dias. — Idem.

Sebastião Antonio Vieira de Castro, car- teiro de 2ª classe da Administração dos Cor- reios do Districto Federal, pedindo 30 dias de licença, em prorrogação, para tratar de sua saúde.—Concedo.

Aos Srs. administradores dos Correios da União.—Circular n. 69.

Recommendo a fiel observancia do dis- posto no § 1º n. 17 do at. 17 e no art. 20 do regu- lamento annexo ao decreto n. 1.261, de 11 de fevereiro de 1893, determino que as contas e mais papeis sujeitos ao sello sejam convenien- temente examinados de modo a evitar não só a falta ou insufficiencia de estampilhas, como tambem que estas sejam devidamente inutili- sadas, já por meio de traços ou dizeres estran- nhos aos que devem conter os referidos papeis, já por falta de data e assignatura, nos termos dos artigos acima citados.

Saude e fraternidade.—O director geral, E. A. Victorio da Costa.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRIC- TO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portarias de 31 de dezembro de 1897: Foram exonerados, por abandono de em- prego, os seguintes empregados:

Carteiro de 2ª classe, Ignacio de Loyola; carteiros supplentes, Octaviano Oscar da Silva Brum e João Francisco do Nascimento; carimbador supplente, João Jacintho Fernan- des; servente supplente, Alvino Vieira da Silva;

A pedido, o carimbador Virgilio Domin- gues dos Santos.

Foi promovido a carteiro de 1ª classe o de 2ª José Ferreira dos Santos.

Foram nomeados:

Carteiros de 2ª classe, os supplentes Augusto Ferreira Guimarães e João Rufino Chazas; Praticante, o praticante supplente Felipe Fortes;

Carteiros supplentes, os collectores Sabino Malaquias de Siqueira, Primo Joaquim Antonio; Ismael Antonio Brazil, Pedro da Costa Ramos, Olympio Borges de Araujo Junior, Jacome Ventura Calvo, Luiz Pinto Moreira, Francellino Pedro de Sant'Anna, Alberto José Lopes, João Ferreira de Brito, Damião Nunes Leite, Tobias da Costa e Sá, Luiz Alves de Carvalho Junior, José Ray- mundo de Oliveira, Manoel Paulo da Silva e José Demetrio Ferreira;

Supplente de carimbador, Joaquim de Oliveira Freitas;

Serventes supplentes, Benedicto Ferraz e Procopio Gonçalves Pinto.

Movimento de malas na 5ª secção, em 29 de dezembro de 1896

Entradas	
	Malas
Diarias.....	71
Paquete inglez Danube, 4 horas e 45 mi- nutos, Rio da Prata.....	10
A primeira mala foi aberta ás 5 horas e a ultima ás 5 horas e 20 minutos.	
Vapor oriental Eurique Barroso, 6 ho- ras e 50 minutos, Sul.....	17
A primeira mala foi aberta ás 7 horas e a ultima ás 7 horas e 20 minutos.	

	98
Sahidas	
	Malas
Diarias.....	93
Vapor nacional Cometa, 11 horas, Bahia	10
Vapor nacional S. Paulo, 11 horas, Santos, e Iguape.....	3
Vapor nacional Itaipua, 2 horas, Vi- ctoria e Bahia.....	11
Vapor allemão Bratberg, 2 horas, Montevidéo.....	1
Paquete inglez Thames, 12 horas, Rio da Prata.....	17

	135
Entradas.....	98
Sahidas.....	135

	233

Entradas

Diarias.....	45
Vapor nacional Piuma, 10 1/2 horas, Victoria e escalas.....	11
A primeira mala foi aberta á 12 horas e 40 minutos e a ultima ás 12 horas e 55 minutos.	
Vapor inglez Bellanoch, 12 horas e 30 minutos, Antuerpia e escalas....	3
A primeira mala foi aberta ás 12 horas e 55 minutos e a ultima a 1 hora e 5 minutos.	
Vapor inglez Lassel, 12 horas e 40 mi- nutos, Liverpool e escalas.....	3
A primeira mala foi aberta a 1 hora e 5 minutos e a ultima a 1 1/2 hora.	

	62
Sahidas	
	Malas
Diarias.....	72
Vapor nacional Itay, 7 horas, S. João da Barra.....	1
Vapor nacional Esperança, 7 horas, Aracajú.....	1
Vapor nacional Commandante Alvim, 9 horas, Itapemirim e escalas.....	13
Paquete inglez Danube, 10 horas, Eu- ropa.....	69
Paquete inglez Kaffis Prince, 3 horas, Santos.....	1
Paquete allemão Taquary, 12 horas, Santos.....	1

	158

Entradas..... 62
Sahidas..... 158

220

Para dar cumprimento á lei n. 429, de 10 do corrente, que supprimiu na verbu— Ven- cimentos de agentes — a importancia de 50:000\$ e em virtude do aviso do Ministerio da Industria, Vição e Obras Publicas, n. 305, de 4 tambem de dezembro, o Sr. director ge- ral dos Correios supprimiu, por portarias ns. 294 e 301, de 10 e 29 do referido mez, as seguintes agencias:

Olhos de Agua do Accioli, Jequiá da Praia, Riacho Doce, Jacuhy, Leopoldina e Piquete, no Estado de Alagóas; Uneurituba, do Es- tado de Amazonas; Onha, Bonjardim, Pé da Serra, Pará-mirim, Aporá, Araçás, Caheteté, Feira da Conceição, Brejões, Amparo, Bocca do Matto, Cocos, Angical, Correntina e Santa dos Brejos, do Estado da Bahia; Rio Grande, Mangaba, Joazeiro, Brejo dos Anjos, Bahú, Beberibe, Junco e Maracarahú, do Estado do Ceará; D. America, Barra de Itapemirim, Villa do Espirito Santo, Collatina, Acciolo de Vasconcellos, Santo Antonio e Conceição do Café, do Estado do Espirito Santo; Santo Antonio do Rio Verde, Villa do Peixe, Anicuns, Santo Antonio de Cavalleiro, Caldas Novas e Mestre de Armas, do Estado de Goyaz; São João dos Patos, Santo Antonio da Baleia, Re- partição, Ponte Nova e Pericumã, no Estado do Maranhão; Campo Grande, Vaccaria, Nioac, Barra do Rio dos Bugros e Aquidauana, do Estado de Matto Grosso; Agua Pé, S. Pedro de Alcantara, Arraial Fortuna, Pedra do Sino, Esteios, Redondo, S. Caetano, S. José da Var- ginha, Olegario Maciel, S. Gonçalo do Ama- rante, Santa Rita, Galho, S. João da Ponte, Imbuzeiro, Baraúna, Sereno, S. Francisco de Campos, districto de Bocayuva, Bom Retiro, Paraopeba, Indayá, Vespasiano, Pedro Leopoldo, S. Affonso da Alliança, Ponte Alta, General Carneiro, Chaves do Faria, S. Sebastião da Barra, S. João da Fortuna, Fabrica de Tecidos União Lavrense, Teixeira, S. Bar- tholomeu, Corrego da Cambucy, Posses, Caicara, Campestre, Celidonio, Santo Antonio de Caratinga, Conceição do Rio Grande, Agua Vermelha, Fortaleza, Santa Rita de Itinga,

Ilho. Casa de Telha, Cordobargo, Mercês, Agua Limpa, Abbadia, Agua Limpa de Minas Novas, Agua-Pé, Alagóas de Ayuruoca, Antonio Pereira, Arapongá, Arcos, Aterrado Bagros do Rio Branco, Baraúna, Barra Longa, Barreado, Barreiras, Bento Rodrigues, Boa Familia, Boa Vista de Montes Claros e Bocaina, do Estado de Minas Geraes; Affua, Almeirim e Cairary, do Estado do Pará; Umbuzeiro, Pedra Lavrada, Bonito de Santa Fé, Bodocongó, Cruz do Espirito Santo e Mogeiro de Cima, do Estado da Pa- ralyba; Lucena, Jacarézinho, Alexandria, Tieté, S. Luiz do Parumã e Thomazina do Estado do Paraná; Salobro, Gravata de Jaburú, Muribeca, Macapá, Cordeiro, Arcos, Queimados, Paulista, Caxangá do Sul, Bebe- douro, Belém do Cabrobó, Cruangy, Santo Antonio da Raposa e Nossa Senhora do O' de Goyanna, no Estado de Pernambuco; Altus, do Estado do Piahy; Parelhas, S. Gonçalo o Vera Cruz, do Estado do Rio Grande do Norte; Santa Thereza, Ijuhy, Marianna Pimentel, Barão do Triumpho, Azevelo Castro, Estiva, Santa Rosa, Serro Chato, Pedras Altas, Povo Novo e Santa Isabel, do Estado do Rio Grande do Sul; S. Pedro de Alcantara, Cannaveiras, Santo Antonio e Lagóa, do Estado de Santa Catharina; Villa Prudente, Hammond, Belém, Guayaúna, Motuca, Santa Cecilia, Ararapyra, S. José de Pitangueiras, Dr. Luiz Miranda, Dumont, Eugenio de Mello, Monjolinho, Com- mendantador Guimarães, Bom Jesus do Matão, Mayrink, Pinhal, Campo Grande, Cubatão, Pirituba, Salto, Angico, Enéas, Encruzilhada, Indayá, Silveiras do Amparo, Taquaral, Alam- bary, Aparecida de Botucatu, Aparecida do Sertãozinho, Amjã, Baurú, Bebedouro, Bella Vista, Campo Largo, Campos Novos, (freguezia) Capella do Bom Jesus dos Perdões, Capella do Ribeirão Vermelho, Conceição da Barra Mansa, Conceição de Monte Alegre e Espirito Santo do Rio Pardo, do Estado de S. Paulo; Brejo Grande, Sitio do Meio, Campo de Brito, Santa Rosa, Cedro, Aguada e Ja- boatão, do Estado de Sergipe; Pangarito, Rio Secco, Scheid, Porto do Velho, Riachão (ou Morro Agudo), Bom Successo de Inhauma, Chacarimha, S. Francisco de Sá, Mangueira, Terra Nova, Thomazinho, Andrade Araujo, Atafona, Usina do Outeiro, Ponte Nova, Praça da Harmonia, Rio do Ouro, Areia Branca, Pi- lares, José dos Reis, Araçá, Eugenio Cen- tral, Entroncamento de Maricá, Frade, Iguassú, (est.), Itapeba (est), Porto da Conceição, S. João do Merity, S. José de Imbassahy, Estação Central do Carangola e Lazareto da Ilha Grande, no Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Com a suppressão destas agencias, cada Estado contribue com as quotas constantes da demonstração seguinte:

Alagóas.....	1:410\$000
Amazonas.....	300\$000
Bahia.....	3:240\$000
Ceará.....	1:500\$000
Espirito Santo.....	1:080\$000
Goyaz.....	1:200\$000
Maranhão.....	900\$000
Matto Grosso.....	240\$000
Minas Geraes.....	10:800\$000
Pará.....	1:080\$000
Paralyba.....	1:080\$000
Paraná.....	1:260\$000
Pernambuco.....	3:960\$000
Piahy.....	180\$000
Rio Grande do Norte.....	300\$000
Rio Grande do Sul.....	2:880\$000
Santa Catharina.....	900\$000
S. Paulo.....	9:600\$000
Sergipe.....	1:080\$000
Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.....	9:240\$000

	52:320\$000

INTENDENCIA MUNICIPAL

Prefeitura do Distrito Federal

Directoria Geral do Interior e Estatistica

2ª SECÇÃO

Expediente de 2 de janeiro de 1897

Officios recebidos :

Do fiscal de inflammaveis, do 2º districto, remetendo a relação dos generos inflammaveis retirados do trapiche Carvalhães para diversas casas commerciaes. — Archive-se.

Do agente do 1º districto do Engenho Novo, communicando ter multado a Julio Sauer por infracção do art. 4º da lei de 17 de julho de 1893. — A' Directoria de Obras.

Remettendo o mappa demonstrativo das multas impostas e autos lavrados durante o mez de dezembro proximo findo. — Archive-se.

Do agente do 2º districto do Engenho Novo communicando ter remettido ao Dr. 1º procurador o auto lavrado contra José Manoel Luiz de Moraes. — A' Directoria de Obras.

Pelindo providencias sobre limpeza de uma valla. — A' Directoria de Hygiene.

Officios expeditos:

Ao agente do Paquetá pedindo a devolução do requerimento de Affonso da Silva Moreira.

Ao agente de Santa Cruz accusando o recebimento do officio n. 48.

— Circular aos agentes da Prefeitura, pedindo para que sejam com urgencia remittidos a Secretaria do Conselho Municipal os livros e actas da eleição de intendentes a que se procedeu no dia 27 de dezembro findo.

Requerimentos com despachos interlocutorios :

A' Directoria de Hygiene 4 ; á da Fazenda 3 ; á procuradoria 1 e a Inspectoria das Mattas Maritimas e Pesca 1.

Directoria Geral da Instrucção
2ª SECÇÃO

Expediente de 22 de dezembro de 1896

Ao Sr. director da fazenda:

Enviando para pagamento a conta inclusa de Soares & Niemeyer, na importancia de 300\$ por conta da verba—Publicações, Moveis e Eventuaes—relativa ao mez de dezembro findo.

Dia 31

Apresentando para pagamento as seguintes folhas:

Do pessoal e dos membros do conselho director e dos inspectores escolares ;

Dos serventes, na importancia de 500\$, relativa ao mez de dezembro findo ;

Do transporte dos inspectores escolares, na importancia de 600\$, relativa ao mez de dezembro findo.

REDACÇÃO

O Brazil economico e industrial

Na *Revue du Brésil*, que é publicada em Paris, o Sr. Dr. Affonso Penna descreve e estuda a situação economica e financeira do Brazil. Segundo esse trabalho, mede este paiz superficie territorial superior aos quatro quintos da Europa ; os seus variadissimos climas permitem todas as especies de culturas. Sua população excede a 16 milhões de habitantes e, apesar do algarismo relativamente fraco, o Brazil é fadado para representar importante papel. Bastante significativo é o movimento immigratorio que progressivamente se accentua para o Brazil ha alguns annos. Não obstante as perturbações politicas e financeiras nos ultimos annos, o numero de immigrantes que buscou o Brazil, em 1895, ascendeu a 164,000.

da escravidão (1888) e a queda da monarchia (1889). Facil é comprehender que a transformação radical de um systema secular de trabalho, operada de uma assentada, determinasse abalo na produção nacional. A desorganização do trabalho infundiu momentanea hesitação na classe agricola, cada qual pretendia restringir seus esforços á produção que lhe pudesse dar proventos avultados e pouco custosos.

Actualmente, a crise desapareceu, e foi devida até certo ponto á baixa do cambio, podendo os agricultores obter mão de obra por preço relativamente inferior, e sendo-lhes dado vender os productos no estrangeiro por moeda corrente. Esse paiz, que no mundo occupa o primeiro logar como produtor de café, estendeu novas plantações em zonas até então não cultivadas com o precioso producto, nomeadamente nos Estados de S. Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo e Bahia.

Graças á protecção das tarifas aduaneiras, cresceu numero de mercadorias provenientes do estrangeiro soffreram diminuição ; em compensação, tendo-se no Brazil desenvolvido consideravelmente a industria, pôde hoje o paiz prover a muitas de suas necessidades.

No advento da Republica, subindo ao poder homens novos, quizeram elles emprehender grandes reformas e nellas escaparam alguns erros, principalmente com respeito á questão financeira; citaremos os decretos reformando a legislação financeira com relação ás sociedades anonymas, as copiosas emissões sem obrigação de garantia em ouro, a criação de grande numero de bancos, o augmento do capital dos bancos então existentes etc., etc.

Dahi, as empresas extravagantes e arriscadas que detornaram a crise que influiu e associou-se aos acontecimentos politicos de 1891. A liquidação dessa crise ainda perdura.

Entre as numerosas empresas, bancos e companhias organizadas em 1889 a 1891, com o avultadissimo capital de 1.500.000\$000, muitas desapareceram mediante accordo entre accionistas e credores as demais reduziram o capital ás proporções reaes de seu activo. A grande prudencia do Banco da Republica do Rio de Janeiro poderosamente contribuiu para vencer tão difficil situação.

A descoberta de minas de ouro no interior do paiz determinou a dispersão da população; as uberrimas regiões agricolas dos Estados do Rio de Janeiro, S. Paulo, Minas Geraes, Goyaz, etc., por longo tempo conservaram-se incultas. Hoje, graças á Estrada de Ferro Central e á via-ferrea ingleza de Santos a Jundiahy, a agricultura ganhou alento e os Estados de Minas e de S. Paulo, cada um de per si, contam mais de 3.000 kilometros de estradas de ferro, achando-se por essa forma facilitada a exportação do café, do assucar, do gado, e c. Espera-se, com bom fundamento, que quando as novas linhas penetrarem nas regiões auríferas do centro de Minas, cuja riqueza é tão conhecida, a extracção do ouro receberá grande impulso.

Aquelles que ajuizam o Brazil pelas informações telegraphicas, que a miúdo percorrem a Europa, mui longe estão de formar idéa real desse vastissimo paiz. Basta levar em linha de conta os interesses da especulação sobre o cambio para que mais se avigorem as affirmações do Sr. Affonso Penna.

A divida externa do Brazil, somma em circulação, representando os empréstimos de 1833, 1888, 1889 e 1895, eleva-se a 35.796.700 £. A divida interna consolidada é de 533.527.000\$. Desse total devem deduzir-se as apolices depositadas no Thesouro pelos bancos de emissão, representando o valor de 99.169.400\$, sobre as quaes não pesam juros, e que pertencem ao Banco da Republica do Brazil.

Annualmente o Thesouro precisa de 53.431.395\$, segundo o orçamento. Não seria pois, grave responsabilidade para uma ro-

eita orçada em 340.884.000\$, — si a baixa do cambio não impuzesse serio gravame nos pagamentos dos juros e na amortisação dos empréstimos em ouro.

Além disso, o total annual das garantias a pagar ás estradas de ferro ascende a cerca de 10.000.000\$, e as despesas com os ministerios da guerra e da marinha contribuem igualmente para gravar o orçamento. Felizmente, porém, no corrente exercicio serão ellas completamente satisfeitas.

O orçamento para o anno de 1897 avalia a receita em 340.891.000\$, não excedendo a despesa de 329.112.000\$000.

Na America, nenhum paiz pôde luctar primazia com o Brazil, quanto ás riquezas naturaes, e devido a ellas o desenvolvimento economico tem progredido consideravelmente. Sendo actualmente os Estados proprietarios do territorio, a Constituição entregou-lhes o encargo do serviço de colonisação, que tem absorvido sommas fabulosas do Brazil. A somma que a União dispendia annualmente com a introdução de immigrantes elevava-se a 13.000.000\$000.

Hoje, essa verba, graças ao contracto com a Companhia Metropolitana, ficou reduzida a 1.000.000\$, isto é, houve economia de cerca de 5.000.000 £ para os 13 ou 15 annos que deveria vigorar o contracto primitivo.

Alguns algarismos patentearão a marcha do movimento economico e progressivo das receitas publicas de 10 em 10 annos:

1822.....	3.800.000\$000
1832.....	11.036.760\$000
1842.....	18.808.641\$000
1852.....	35.786.821\$000
1862.....	52.488.898\$000
1872.....	101.286.595\$000
1882.....	128.937.622\$000
1892.....	227.681.675\$000

Em 1893, 1894 e 1895, esses algarismos ascendem, respectivamente, a 259.850.981\$; 266.484.615\$, 300.723.297\$000.

Nos primeiros mezes do exercicio corrente, a Alfandega do Rio de Janeiro apresenta o augmento de 12.000.000\$ sobre o rendimento do exercicio de 1895.

Em 1893 e em 1894, as despesas elevaram-se a 290.311.000\$ e a 370.688.341\$, respectivamente. As de 1895 devem ser superiores a 300.000.000\$000. O augmento de 1862 a 1882 é devido á guerra contra o Paraguay. Quanto aos demais de rem ser attribuidos ás agitações politicas e á guerra civil. O deficit dos ultimos annos foi coberto com os empréstimos internos de 100.000.000\$ e o externo de 5.000.000 £, além da emissão de papel-moeda no valor de 83.000.000\$, lançada por occasião da revolta da esquadra, em 1893, sendo 30.000.000\$ resgatados com parte do empréstimo interno de 100.000.000\$000.

Parece terminada a época das agitações revolucionarias, e os novos organismos seguem marcha normal.

Alguns algarismos mais patentearão o movimento commercial em constante progressão ascendente, apezar das difficuldades que o paiz teve de superar.

A exportação do café pelos portos do Rio de Janeiro e Santos, no ultimo decennio, foi de:

1886—1890.....	24.730.280 saccas
1891—1895.....	30.239.634 »

A datar de 1889, as estradas de ferro teem augmentado na proporção de 40 %. As linhas telegraphicas seguem marcha analoga.

A renda crescente em quasi todos os vinte Estados da União torna evidente a boa situação economica do Brazil. Tomaremos para exemplo os principaes Estados do sul: S. Paulo, Rio de Janeiro, Minas Geraes e Rio Grande do Sul:

S. Paulo

Em 1893.....	31.534.000\$000
Em 1894.....	37.282.226\$000
Em 1895.....	50.172.167\$000

Rio de Janeiro

Em 1893.....	12.602:714\$000
Em 1894.....	15.883:321\$000
Em 1895.....	16.509:984\$000

Minas Geraes

Em 1893.....	14.874:000\$000
Em 1894.....	19.109:460\$000
Em 1895.....	21.163:713\$000

Rio Grande do Sul

Em 1893.....	6.311:880\$000
Em 1894.....	6.524:722\$000
Em 1895.....	8.035:673\$000

(Esses resultados são mais notáveis com referencia ao Rio Grande do Sul, que se achou a braços com a guerra civil de 1893 a 1895.)

Para fazer face a todos os seus compromissos, quer internos quer externos, o Brazil dispõe de multiplos recursos, propriedades de subido valor, docas, armazens, entrepostos, 2.590 kilometros de vias ferreas, além de 1.077 kilometros em construção; a divida activa 25.000:000\$, a divida do Uruguay, 21.897:000\$, a divida dos Estados do Pernambuco e da Bahia, por adeantamento de garantia ás estradas de ferro, 22.200:000\$; os empréstimos aos Estados de Goyaz, Parahyba, Santa Catharina, Paraná e ao Districto Federal, cerca de 10.000:000\$000.

O programma adoptado pelo Governo e posto em pratica pelo Presidente da Republica, o Sr. Dr. Prudente de Moraes, consiste em administrar a justiça de modo equitativo, acalmar as paixões politicas, fazer desaparecer as inimizades entre brasileiros, introduzir ordem nos serviços publicos e reduzir, quanto possível, as despesas.

A tranquillidade que reina nos Estados, nesta época em que os partidos se preparam para a luta eleitoral do mez de dezembro, prova exuberantemente que os acontecimentos seguem normalmente seu curso. O periodo agudo da crise já passou, felizmente, e pôde-se contar com rapida prosperidade, graças aos elementos de riqueza e de actividade de que dispõe o Brazil.

(Le mouvement économique, industriel, commercial et agricole — publication spéciale hebdomadaire de l'Independance Belge.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Rendimento do dia 2 de janeiro de 1897.....	482:709\$535
Em igual periodo de 1896.....	551:455\$32

RECEBEDORIA

Rendimento do dia 2 de janeiro de 1897.....	52:53\$488
Em igual periodo de 1896.....	40:333\$561

MEZA DE RENDAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 2 de janeiro de 1897.....	70:199\$493
---	-------------

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS NA CAPITAL FEDERAL

Rendimento do dia 2 de janeiro de 1897.....	90:578\$416
Em igual periodo de 1896.....	143:526\$830

NOTICIARIO

Primeiro de Janeiro — O Sr. Vice-Presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

THEREZOPOLIS, 31 de dezembro de 1896 — Agradeço felicitações de V. Ex. pelo meu completo restabelecimento e retribuo as congratulações pelo começo do anno novo. — *Prudente de Moraes*.

PIRANHAS, 31 de dezembro de 1896 — Boas festas, saúde e felicidades a V. Ex., e que

novo anno seja propicio para a Republica, muito desejo e peço-lhe estrada. — *Luis Manoel Gonçalves*, director interino Paulo Alfonso.

S. JOÃO D'EL-REY, 31 — Mil felicitações a V. Ex. pela inauguração do telegrapho nesta cidade e que marca nova era de progresso para Minas. Viva a Republica. — Juiz de direito *Francisco de Paulo Ferreira e Costa*.

MARANHÃO, 1 de janeiro de 1897 — Felicito a V. Ex. pela entrada do novo anno, de 1897, fazendo votos para que elle seja de inteira prosperidade para a Patria Republicana. Saudos-vos. — *Belfort Vieira*, governador.

S. PAULO, 1 — Boas festas e saudações. — *Campos Salles*.

BELÉM, 1 — Aceitae meus cumprimentos affectuosos e cordiaes felicitações. — *Lauro Sodré*.

FORTALEZA, 1 — Cumprimento cordialmente V. Ex. pela entrada novo anno fazendo votos sinceros seja elle sempre propicio sua patriotica administração. — *Nogueira Accioli*, presidente Ceará.

NATAL, 1 — Saudações pelo dia de hoje. — *Governador*.

GOYAZ, 1 — Apresentando a V. Ex. as minhas felicitações, faço sinceros votos pela prosperidade do nosso governo. — *Leopoldo Jardim*, presidente Estado.

FLORIANOPOLIS, 1 — Congratulo-me com vosco pela entrada novo anno, desejando-vos saude toda prosperidade nossa amada Patria. — *Hercilio Luz*

MACEIÓ, 1 — Felicito V. Ex. pela entrada novo anno, fazendo sinceros votos para que seja elle portador de paz, felicidade e prosperidade para a Republica. Saudações. — *Barão do Traipú*.

PARAHYBA, 1 — Digne-se V. Ex. aceitar respeitosa saudações e a certeza de minha solidariedade no novo anno. — *Gama e Mello*, presidente do Estado.

PINDAMONHANGABA, 1 — Respeitosas saudações illustre vice-presidente Republica sinceros votos sua felicidade. — *Bocayuva*.

BELÉM, 1 — Saudos-vos neste dia, desejando continuação felicidades vosso governo. — *Antonio Baena*.

FLORIANOPOLIS, 1 — Comprimento-vos, desejando saude, felicidades e prosperidades anno novo. — *Senador, Richard*.

VICTORIA, 1 — Felicítamos a V. Ex. — *Domingos Vicente*. — *Torquato Moreira*.

FORTALEZA, 1 — Comprimento V. Ex. — *Idelfonso Lima*.

CURITYBA, 1 — Que seja auspicioso para o Brazil e glorioso para vosso nome, como seu supremo magistrado; o anno em que entramos e os que se succederem; são os sentimentos do mais humilde de seus servidores, como seus commandados que fazem a guarnição do 5º districto militar. — *General Leite Castro*.

BARBACENA, 1 — Saudando V. Ex. faço mais ardentes votos pela felicidade governo V. Ex. ao qual estão confiados os mais caros interesses Republica e Patria. — *Gonçalves Ramos*.

NATAL, 1 — Saudações. — *Pedro Velho*.

RIO PARDO, 1 — Comprimento-vos, fazendo votos um novo anno de paz e prosperidade para Republica e para vós. — *Tenente-coronel Besouro*.

LARGO DOS LEÕES, 1 — Saudações. — O director geral dos Correios *Victorio da Costa*.

S. PAULO, 1 de janeiro — Comprimento V. Ex., desejando prosperidade seu governo. — *Delegado fiscal Manoel Kosciuszko*.

S. JOÃO D'EL-REY, 1 — Em nome deste municipio felicito V. Ex. e patriotico governo Republica pela installação hoje aqui estação telegraphica. Parabens. Viva a Republica. — *Dr. Eloy Reis*, presidente Camara Municipal.

S. PAULO, 1 de janeiro — Sinceros parabens anno bom. Faço votos completa realisação planos patrióticos V. Ex. e almaço todas felicidades Exma. familia. — *Geraldo Dannemann*.

SERRINHA, 30 de dezembro — Distincta honra communicar assumimos hoje governo municipal. Grande bemeifeitor esta terra, não podeis ser hoje esquecido. Vosso nome saudado delirio meio regosijo popular, em que expande vida municipal que vosso regimen creou Governo Estado Republica mantem. — *Leoncio Marques de Freitas*, intendente. — *Carolino Carneiro Campos*, presidente.

MACAÉ, 1 de janeiro — Faço votos a Deus para que V. Ex. e sua Exma. familia sejam felizes e venturosos no correr do anno novo. Como sempre. — O inspector Alfandega *Macahé, Julio Cesar Leal*.

PETROPOLIS, 1 — Alvaro de Almeida Franco, addido á legação de Washington, impossibilitado de cumprimentar pessoalmente V. Ex. pelo dia de hoje, serve-se respeitosa e deste meio para transmittir os mais sinceros votos de felicidade a V. Ex. e Exma. familia. Que este novo anno traga á nossa querida Patria toda a felicidade que tão justamente esperamos do firme e intelligente governo de V. Ex.

BAHIA, 1 — Felicitações. — *Pacifico*.

SERRINHA, 1 — Muitas felicidades. — *Ponciano*.

BAHIA, 31 de dezembro — Minhas felicitações. Bons annos. — *Arlindo Fragoso*.

ARACAJU, 1 de janeiro — Tendes iniciado com brilhantismo vosso administração destinos Republica, e entrardos hoje em outra era fazemos votos na continuação de vosso tirocinio governamental, sejaes, como antes, verdadeira garantia povo brasileiro. Eis, pois, a guarnição Sergipe vindo saudar-vos pela data de hoje vos almeando boas festas e gloriosa entrada de anno. Saudações. — *Dameo da Costa Leitão*, major-commandante.

BAHIA, 1 — Saudações. — *Aloysio Carvalho*.

PRAÇA DA REPUBLICA, 31 de dezembro — A V. Ex. proporcione anno novo repetida manifestação vosso inexcelsivel civismo pela confraternisação dos brasileiros mediante pratica dos principios da verdadeira democracia. — *Egas Moniz*.

Eleições Federaes — O Sr. Vice-Presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

THEREZINA, 30 de dezembro — Eleições estão sendo procedidas calmamente nesta Capital, opposicionistas fazem duplicatas em salas de alguns edificios publicos, onde tambem funcionam mesas legaes, e preparam outras duplicatas em casas particulares. Do interior ainda não tenho noticias. Saudações. — *Raymundo Arthur*, governador Piahy.

THEREZINA, 31 — Tenho a honra de comunicar-vos que as eleições federaes foram realisadas em perfeita calma, não havendo noticia de perturbação da ordem publica. Saudações. — *Raymundo Arthur*, governador.

THEREZINA, 31 — Estão se dando conflictos. Em União, conforme telegramma acabo receber, o promotor publico, collector e delegado policia, acompanhados soldados, invadiram casa tabellião, arrastaram-no prisão, saquearam cartorio, porque negou-se autenticas actas falsas governistas; juiz entregar collegio juiz leigo pediu providencias; governador ainda não as deu. Requerem *habeas corpus*. — *Senador Cruz*.

RECIFE, 31 — Inteira liberdade pleito eleitoral; não tenho noticia desordem parte alguma; resultado conhecido: senador *Gonçalves Ferreira*, 12.703; João *Barbalho*, 3.907; deputados 1º districto: *Ermiro*, 3.176; *Sá*, 2.863; *Augusto Costa*, 2.831; *José Mariano*, 1.847; estão eleitos 2º districto: *João Vieira*, 2.160; *Cintra*, 2.087; *Herculano*, 2.062; *Lyra*, 1.537; *Drummond*, 812; 3º districto: *Martins*, 2.042; *Malaquias*, 1.920; *Barbosa Lima*, 1.847; *Estevão Sá*, 923; 4º districto: *Cornelio*, 2.276;

Julio Mello, 2.105; Lourenço Sá, 1.333; Moreira Alves, 1.035; 5º districto: Pernambuco, 1.753; Aguiar, 1.501; João Siqueira, 1.482; Gonçalves Maia, 640. Saudações. — *Joaquim Corrêa.*

FLORIANOPOLIS, 1 de janeiro — Saudações, pleito eleitoral correu pacificamente em todo Estado; houve animada concorrência, resultado conhecido seguinte: Esteves Junior, 6.694; Lauro Muller, 5.643; Paula Ramos, 4.763; Francisco Tolentino, 4.535; Pedro Ferreira, 2.434; Elyseu Guilherme, 586; Bayna, 581; faltando ainda resultado 2 municípios e 21 secções. — *Hercilio Luz.*

NITERÓY, 2 — Aceitao saudações por manterlos a liberdade de voto em Campo, diante pressão governo Estado. — Engenheiro civil *Dionysio da Costa e Silva.*

Telegramma — O Sr. ministro da Fazenda recebeu o seguinte:

SANTOS, 31 de dezembro de 1896 — O rendimento desta alfandega neste mez foi de 3.166:274\$345, no anno passado em igual mez foi de 4.238:076\$158, a diferença neste anno para menos foi de 1.071:801\$813; a renda de janeiro a junho de 1896 foi de 23.987:476\$660 e em igual periodo de 1895 foi de 19.619:200\$138, a diferença para mais em 1896 foi de 4.368:276\$220; de julho a dezembro de 1896 foi de 23.216:373\$068 e em igual periodo de 1895 foi de 21.527:509\$136, a diferença para mais em 1896 foi de 1.688:863\$932. A renda total em 1895 foi de 41.146:709\$574 e em 1896 foi de 47.203:849\$738, a diferença para mais em 1896 foi de 6.057:140\$154. — O inspector, *Turibio Guerra.*

Academia Nacional de Medicina — Sessão ordinaria, em 23 de julho de 1896 — Presidencia do Dr. Souza Lima — 1º secretario, Dr. Theophilo Torres — 2º secretario, Dr. Jorge Franco.

Presentes os Drs. Publio de Mello, Henrique Monat, Pires Ferreira, Sant'Anna, Cesar Diogo, Clemente Ferreira, Orlando Rangel Pinto Portella, José Lourenço, Henrique de Sá, Alfredo Luz, Borges da Costa, J. Baptista de Lacerda, Soeiro Guarany, Bueno de Miranda, Alfredo Nascimento, o Dr. presidente declara aberta a sessão ás 7 1/2 horas da noite.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Expediente recebido:
Journal d'Hygiène.
Limousin médicale.
Revue medico-chirurgical du Brésil.
Tribuna medica.
Bulletin de l'Académie Royale de Médecine de Belgique.
Gazeta medica da Bahia.
Boletim Demographo-Sanitario.
Boletim da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo.
Tablete mensuelle de la Société Royale de Médecine publique.
Pacific Medical Journal.

Proposta — Considerando que, com offensa aos mais sagrados deveres de quem ha recebido generosa hospitalidade em paiz estrangeiro, o Dr. J. A. Fort, publicando recentemente uma obra intitulada *Le récit de ma vie*, ali irrogou as mais acerbas injurias ao caracter, aos costumes e aos sentimentos dos brasileiros; procurou detrahir o merecimento scientifico dos nossos compatriotas que teem a mesma proffsão que elle; e tirar o prestigio de que sempre gosaram dentro e fóra do Brazil a Academia Nacional de Medicina e outras instituições scientificas congeneres que honram a nossa Patria, é a commissão composta dos abaixo assignados de parecer que, de accordo com o que preceitua o art. 31, §§ 2º e 3º dos nossos estatutos, seja o mesmo Dr. J. A. Fort eliminado da lista dos membros correspondentes estrangeiros desta academia, e que a esta resolução se dê a mais ampla publicidade.

Sala das sessões, 23 de julho de 1896. — Dr. J. Baptista de Lacerda. — Dr. Publio de Mello.

O Dr. Publio de Mello diz que conhece bem as disposições dos nossos estatutos; sabe que

o art. 31 exige formalidades para a eliminação de seus membros; mas pede á academia que a sessão de hoje, em que se trata da proposta de eliminação do Dr. Fort, seja publica, visto as faltas desse consocio estrangeiro serem publicas e notorias, nas injurias que correm impressas, dirigidas contra a classe medica e a sociedade brasileira, e contra esta academia.

O Dr. Theophilo Torres concorda com o academico prece lente e mostra que o art. 146 dos estatutos autorisa a providenciar nos casos imprevistos e duvidosos, como o de que se trata, prevalecendo para todos os casos identicos o que for então deliberado. (*Lê o artigo.*)

O Sr. Cesar Diogo declara que não vem defender o Dr. Fort, mas entende que se deve proceder mesmo contra elle, de accordo com o que dispoe os estatutos, nos arts. 32 e 33, sem ser preciso nem conveniente crear disposição nova.

O Dr. Soeiro Guarany mostra-se do mesmo parecer do seu collega precedente; pensa que deve haver o maximo criterio na resolução que se tomar sobre o Dr. Fort; comquanto seja um condemnado, na opinião geral, sua eliminação da academia deve ser baseada nas disposições dos estatutos, não fazendo porém, questão de ser a sessão secreta.

O Dr. presidente convida os Drs. Lacerda e Publio de Mello a apresentarem a sua proposta sobre e questão que se agita, o que elles fazem nos seguintes termos:

« Considerando que as faltas commettidas pelo Dr. J. A. Fort são publicas e notorias e de excepcional gravidade, previstas nos estatutos, a academia resolve dispensar as formalidades dos arts. 32 e 33 á vista do que dispõe o art. 146. »

O Dr. Henrique Monat declara que não vota em cousa alguma que disser respeito ao Dr. J. A. Fort, por ser suspeito.

O Dr. presidente põe a votos a proposta acima apresentada, a qual foi approvada por 18 votos, votando contra, o Dr. Alfredo Luz, que declarou que assim procedia não para defender o Dr. J. A. Fort, mas sim porque acha que em caso algum deve a academia dispensar as formalidades exigidas para os casos desta natureza.

Em seguida, e antes de fazer correr o escrutinio secreto sobre a eliminação do Dr. Fort de membro correspondente estrangeiro, o Sr. presidente declara que, tendo os Drs. Lacerda e Publio de Mello prometido trazer á academia os esclarecimentos relativos ás faltas em que incorreu o Dr. Fort para com a mesma, convida-os a darem conta dessa missão:

O Dr. Lacerda diz que esses esclarecimentos já foram dados pela imprensa, e que os factos são de tal ordem graves e condemnatorios para o Dr. Fort, que não deixam a menor duvida sobre a conducta que para com elle deve ter a academia.

Recorda diversos factos que comprovam essa opinião a respeito daquelle ingrato e injusto consocio; refere-se, sobretudo, aos que elle narra no seu livro intitulado *Récit de ma vie* e que importam grave injuria a todos os brasileiros, pelo que, pede a eliminação daquelle injusto e ingrato collega, do logar que occupa nesta academia.

O Dr. Publio de Mello vem á tribuna e profero longo discurso desenvolvendo, em conceitos energicos, a accusação do Dr. Fort, com a indicação meticulosa de todos os factos que o tornam incurso no art. 31 dos nossos estatutos.

Em seguida o Sr. presidente faz correr o escrutinio secreto sobre a eliminação do Dr. Fort. São recebidas 17 cedulas com a palavra — *sim* —, em virtude do que o Sr. presidente declara estar eliminado do numero dos membros correspondentes da academia o Dr. J. A. Fort.

Deixaram de votar os Drs. José Lourenço, que retirou-se antes de encerrar-se a discussão, e o Dr. Monat, que deu-se por suspeito.

O Dr. Theophilo Torres leu o parecer sobre a memoria do Dr. Joaquim Botelho sobre — pneumococia e seu tratamento pelo iodureto

e potassio, o qual floou sobre a mesa para ser votado na proxima sessão.

Não havendo mais nada a tratar-se, foi encerrada a sessão ás 10 1/4 horas da noite.

Allocução do Dr. Publio de Mello — Sr. presidente — Que contraste!

Que triste mutação se opera no nosso santuario!

Hontem, esta academia congregava, ao redor de si, a familia medica, para, unida verter a lagrima pura da saudade sobre o tumulo de um estrangeiro illustre; hoje... se unifica com esta mesma classe para riscar do numero de seus socios um estrangeiro que, injuriando-a, se tornou incompativel com ella.

Hontem, era o tributo do respeito, a homenagem prestada a quem, desaparecendo do rol dos vivos, deixara o nome gravado na memoria universal, constituindo-se o idolo sacrosanto da nossa veneração; hoje... é o grito de indignação que por toda parte echba, contra esse outro, cuja accusação venho formular, justificando o pedido que acabo de fazer de sua eliminação do seio desta academia.

Factos edificantes que, assignalando épocas indeleveis na historia da nossa vida academica, lembrarão ás gerações futuras que sabemos guardar intactas as tradições desta academia, para transmittil as puras; que, nautas dos mares da sciencia em demanda das plagas da verdade, fomos sempre escolhidos onde quebraram-se os barcos dos pescadores aventureiros, de velas enfunadas pelo vento do charlatanismo, e só affitos a singrar as aguas turvas dos mares da ambição; que nos curvamos seduzidos pelas fulgurações dos genios, mas repellimos, altivos, o ambicioso ingrato.

Foi por isso que, em nome da honra da nossa classe, dos credits desta corporação, do respeito á familia brasileira e dos brios da mocidade das nossas escolas, eu dera, na sessão passada, o grito de alarma, pedindo a eliminação de quem não poderá mais um instante siquer, continuar a ennodoar o quadro onde figuram e figurarão sempre os nomes de Pasteur, de Brown Sequard, de Peter e tantos outros.

E não receiemos que se envenene o facto, que se diga que a inveja, que despertou o odio e que fez pulsar o coração do cadaver em que estudava Vesalo, para levá-lo á inquisição e á morte, nos guia agora.

Não. A historia da nossa vida, a historia do nosso povo, protestam eloquentemente contra uma tal interpretação.

Lá está, naquelle torrão abençoado que me serviu de berço, a Bahia, perpetuada em marmore, a memoria do medico estrangeiro illustre que soube ser apostolo da sciencia, cujo nome as mães ensinam aos filhos e que se chamou, Paterson; lá está aureolado, cercado de prestigio e admiração, passando triumphante entre a multidão que o venera, o medico estrangeiro que se chama Silva Lima.

Leurram-se todos quem foi De Simoni, o clinico criterioso, o cientista perfeito, que tanto enriqueceu os nossos *Annaes* e foi sempre querido e respeitado.

Ahi está quem trabalhou na nossa Faculdade, quem ahi foi preceptor respeitado e hoje, fóra della, é ainda alvejado pelo acatamento sincero, e chama-se Eur. Poncy.

E' que jamais sahiram do templo da sciencia, do tabernaculo da verdade, para officiar nos prostibulos da injuria.

Duvidastes, talvez, que aquelle que um dia nos procurára e fóra o alvo de todas as atenções, que recebera a hospedagem, a mais sincera, o acolhimento mais leal, tivosse desvaído pela ambição e pelo odio gratuito, podido accumular insultos contra nós; e por isto pedistes provas para a justificação da proposta de eliminação.

Pois bem; si as provas, que o Dr. B. de Lacerda acaba de exhibir, não bastam, si as fornecidas pela imprensa unanime, não chegam... Escutai-me

Para desempenhar-me, facilmente, da missão, eu vos contarei a historia da sua peregrinação, desde que sahiu de Pariz; vos con-

tarei as suas aventuras profissionais, em todos os paizes percorridos; vos mostrarei o caracter do operador infeliz que foi nosso ingrato hospede.

Não direi quem foi o Dr. Fort até 79, pois basta, para quem o queira conhecer até essa data, procurar uma especie de almanack, ou cousa que o valha, por elle escripto, e ler a descripção de uma faculdade em Pekin, grossa allusão á de Paris, com o seu cortejo de insultos, atirados por elle contra a classe medica, contra o corpo medico dos hospitaes, para vingar-se dos seus desastres nos concursos.

Quando, na França, graças á attitudo correcta e energica do illustre professor Farabeuf, que fizera affixar, nas paredes do edificio, cartazes reluzindo-o ao seu verdadeiro papel de professor livre de anatomia, se tornou impossivel, ahi, a estada deste anatomista, emprehendeu elle uma viagem a Londres, onde julgava encontrar melhor campo para a sua actividade.

Recebido, distinctamente por todos, cercado pelos illustres cirurgiões londrinos, que, como os brasileiros, julgaram enfrentar com um verdadeiro homem da sciencia, viu elle franquearem-se-lhe todos os hospitaes.

Muito não durou a illusão. Colhendo, na intimidade da convivencia do hospital, a confiança dos medicos, tratou de passar para os jornaes francezes as scenas intimas, as duvidas dos cirurgiões, mas sempre adulterando a verdade, desvirtuando os factos, e, em breve, teve, como premio da sua leviandade, o desprezo de todos, vendo trancadas as portas até então abertas.

Abandonado e demoralizado, volta a Paris e, então, ataca, pelos jornaes, a todos que a seus olhos, são ignorantes, sem caridade para os doentes e desconhecedores da antiseptia, etc.

Eis já uma prova de quem é o Dr. Fort. Chegando a Paris, encontra-se com o nosso distincto collega Dr. Pertence, conquista-lhe a sympathia e delle recebe convite para vir ao Brazil abrir um curso de anatomia.

Então, desde logo, architecta planos; a perspectiva da fortuna lhe domina o cerebro; sedento de glorias e renome, mas recioso da insufficiencia do titulo que possui, solicita do governo do seu paiz, uma commissão scientifica que lhe sirva de recommendação e obtem, embora sem remuneração pecuniaria, a de vir estudar o desenvolvimento do ensino medico na America do Sul.

Investido de tal commissão, julga-se aparelhado para novas explorações em paizes desconhecidos; e parte sem demora para Buenos-Aires.

Chegando, encontra o melhor acolhimento e hospedagem, e, atravez do prisma da ambição, o campo lhe parece propicio para as suas façanhas.

Como em Londres, convive com os operadores na intimidade dos hospitaes.

Um dia, quando deante de um doente que apresentava no pescoço um sarcoma que englobava o feixe vaso-nervoso, a carotida, a jugular e o pneumogastrico, o distincto professor da cadeira de clinica cirurgica declara o justifica a contra indicação da operação; o Dr. Fort contraria-o, assoalha que só o desconhecimento da anatomia justifica aquelle recio, offerece-se para operar e apodera-se do doente, marcando a hora da operação. Mas, oh! fatalidade! ás primeiras incisões no tumor, a verdade surge nitida! A operação é impossivel, acarretará infallivelmente a morte, e o Dr. Fort é forçado a confessar seu erro, filho da falsa presumpção de que basta saber-se anatomia para ser-se operador.

A noticia corre por toda a parte, o facto torna-se notorio, a imprensa delle se occupa e faz assumpto de commentarios e escandalo, e o Dr. Fort, ridicularizado, só encontra na fuga o meio de salvação. Dirige-se então para Montevideo. Ahi, tambem ao lado do mesmo acolhimento e recepções honrosas, registram-se novos insuccessos do operador desastrado e ávido de ouro.

Opera as hemorroidas de um coronel, faz o *reclame* da operação e, em poucos dias, deixa seguir, caminho do cemiterio, o seu

doente, victima de uma infecção purulenta. Elle, que accusa os operadores inglezes de não conhecerem antiseptia!

Desprezado não passou o facto, o desastre foi commentado; fez-se a autopsia e armou-se o processo; porém, moveram-se os empenhos e o Dr. Fort conseguiu escapar, fugindo para Santiago. Ahi foi tambem alvo de festivas recepções, por parte dos medicos e do povo.

Opera, com *reclame*, um doente; faz a urethrotomia interna e deixa morrer o seu cliente, esgotado por forte hemorrhagia.

O facto divulga-se, o escandalo faz-se e, mais uma vez, a fuga é a salvação do Dr. Fort que se dirige para o Brazil.

Não vos contarei o molo porque foi elle recebido, pois, melhor do que eu, o sabeis.

Não vos esqueceis ainda das distincções imperiaes, dos lentes, cedendo as cathedras, dos operadores, cedendo os bistris e dos estudantes, o aclamando.

Ignorados eram ainda os desastres soffridos e todas as honras lhe eram tributadas.

Para justificar a sua retirada da França, diz-se bonapartista perseguido pelos rigores da politica, esquecido de que, a propria missão scientifica que lhe fora confiada, era o mais evidente attestado desta não perseguição.

Cercado de considerações e, por todos, respeitado, procura a nossa faculdade, onde Pertence, Maceió, Saboia e Pienstenauer o recebem com jubilo.

Franqueados os hospitaes, o anatomista pratico quer se exhibir operador insigne.

E' na operação, simples e banal, de amputação da coxa, que o vistes ignorante dos preceitos operatórios.

Habitual a cortar cadaveres, não conta o Dr. Fort com a retracção dos tecidos vivos, faz um retalho curto e franjado.

Saboia o salva, reparando a falta, mas elle não desanima; faz o *reclame* da operação, expõe o osso da coxa amputada, enthusiasma o operado e, pagando-lhe a passagem, leva-o para Paris e o apresenta ás sociedades.

Tendo de lá sahido, perdendo a cadeira de professor livre, elle quiz mostrar que a sorte lhe deparara um paiz, onde os medicos não sabiam amputar uma coxa, sendo preciso que elle, o operador improvisado, o fizesse.

Recorda-se a Academia da conferencia da Gloria.

O Dr. Fort sabendo que a febre amarella é o nosso flagello, julga proprio o assumpto para o seu *reclame*.

Convida pelos jornaes, por cartas e pessoalmente, aos medicos para uma conferencia. A classe medica, pelo que tem de mais notavel, ahi se faz representar; o imperador não falta, e, quando anciosamente todos esperam conhecer o meio prophylatico da febre amarella, o Dr. Fort, após desenhar pulmões, tira do bolso uma focinheira, cheia de algodão phenicado, e exclama: Usai de focinheiras e não tereis febre amarella.

Foi o cumulo do ridiculo atirado á sociedade inteira.

Aos protestos levantados por Freire elle responde, procurando fazer espirito, com o *calembourg* «*Vous comprenez que, devant cet auditoire, ou se trouve sa Majesté l'Empereur, où je vois tant de dames, je ne parle pas de coccus!*»

Não pronunciando o S, como fez, accentuava bem o perverso gracejo, com que furtou-se á questão de microbiologia.

O facto da focinheira foi reproduzido no carnaval; a imprensa delle se occupou e a *Revista Illustrada* o commentou com suas gravuras.

Mas não parou ahi; o Dr. Fort não se contenta com isto, quer mais conhecido tornar o facto, e eis que, no *Recit de ma vie*, reproduz essas gravuras, onde, homens, mulheres e creanças, passeiam de focinheiras, despertando gargalhadas dos céus que pyram admirados.

Foi a paz esse ridiculo immenso, esse desprezo pela sociedade fluminense que partiu, el e para Paris, levando o operado de quem já vos fallei.

A historia que vos tenho contado basta para caracterisar o ingrato hospede, o aventureiro

ousado; mas... pedistes provas, ordenastes syndicanca e eu continuo.

Vejamolo em Paris.

Chegando, confecciona o relatorio e nelle faz os maiores elogios á classe medica brasileira, á nossa faculdade, não se esquece mesmo dos curandeiros que curam hernias.

Corre impresso o seu relatorio e pódo ser consultado.

Publicado, aguarda o resultado, espera o effeito produzido; escreve cartas para o Brazil para certificar-se do conceito em que é tido, intitula-se de bom collega.

Sente-se animado, não tivera aqui a sorte de Londres, de Montevideo e Buenos Ayres; a carreira lhe parece feita, os sonhos são fagueiros.

Desvairado pela ambição, encorajado pela benevolencia, concebe novas planos e parte para o Brazil.

Chegando, estabelece cursos livres, offerece ao Imperador um curso de anatomia do sistema nervoso, faz conferencias na Gloria, é prodigo em elogios.

A clinica o seduz e para mais livremente explorá-la, pede dispensa de exame, como garantia.

A faculdade illudida e bem intencionada, informa favoravelmente, e elle obtem a dispensa.

Senhor do campo, a tantas attentões e hospitalidade corresponde elle com os ataques aos nossos collegas, dizendo que somos ignorantes e não conhecemos a antiseptia!

A esta asseveração surgem os protestos de Catta Preta e Monat que reclamam para Paterson a gloria de ter trazido para o Brazil e divulgado os processos anti-epiticos; de Pedro Affonso, de Pereira Guimarães de Caetano de Almeida e de Motta Mala, do sempre os applicar.

Não desanima o anatomista e improvisado operador, que já se annuncia, por todos os jornaes, especialista em tudo.

Opera uma doente de um kisto do ovario, encontra um feto pyracio e delle faz a nota dominante do *reclame*, é o feto de pedra annunciado para indicar a pericia do diagnostico.

Chamado por Madame X..., pratica urna operação e logo pelos jornaes contra si mesmo escreve, annuncia a gravidade da operada pelo desuido do operador.

Renova artigos nos dias seguintes, sempre apregoando grave o estado da doente, para ahi vir pela imprensa contestar a si mesmo, vangloriar-se como operador, apregoando os seus meritos. (Conheço quem lho traduzia taes artigos.)

Estabelecida a doente, novo *reclame* emprega. Aluga um carro descoberto, e com a doente percorre as ruas da cidade, leva-a para Petropolis e na estação a expõe como trophéo da sua pericia e por toda a parte eil-o que a mostra como quadro vivo, falando tão sómente as notas do realejo.

Avido de escandalos, provocador de questões, afirma uma luxação em uma doente de Pedro Affonso, quando este a nega.

Trava-se a discussão, um jury se constitue, e a Academia bem se lembra que a sentença proferida pelos profissionais chamados, confirmou a opinião de Pedro Affonso.

Não era certamente suspeito semelhante jury; delle fazia parte um estrangeiro illustre, um distincto medico, Couty, cuja prohibição jamais foi posta em duvida.

O facto divulga-se, arma-se o escandalo e no carnaval é a nota comica a fallada luxação, sobre cujo assumpto até polkas appareceram.

Pois bem, as gravuras então publicadas pela *Revista Illustrada* eil-as reproduzidas no *Recit de ma vie*.

Essas gravuras insultuosas, esse ridiculo atirado perfidamente aos illustrados profissionais, elle julga traduzir a opinião publica, anima-se, explica pelo recio da sua concurrencia a condemnação do jury e inscreve-se, para o concurso a um logar de lente.

Conta com a ausencia de competidores e com o logar.

Lima Castro inscreve-se para o concurso. Chega o dia da exhibição das provas, e,

todos sabem, Fort não conhece o ponto, escreve um outro e do concurso foge.

Simula brios, mostra-se pasmo, tenta explicar a troca de ponto por não conhecer bem a lingua portugueza e até que a impressão passe, segue a explorar as regiões do sul.

S. Paulo, Santos, Rio Grande, são pontos predilectos para o operador ambulante.

Poderia parar, dispensar-me de continuar o libello-accusatorio contra este consocio ingrato e charlatão perfeito.

Mas... pedistes provas, ouvi mais.

Guerra sapateiro o chama, e Fort transporta-o daqui para Petropolis.

Começa o tratamento, faz-lhe visitas lá para onde volta diariamente.

A noticia da fortuna deste aguça-lhe a ambição e o Dr. Fort manda-lhe a conta: *sessenta visitas, sessenta contos* !!

A conta é protestada, a demanda surge e o cirurgião ganhador faz propostas, já se contenta que se lhe pague *seis* !!!

Mais triste ainda e degradante mesmo é esta outra pagina negra da historia da sua vida, é o assassinato, pôde-se-o dizer, de uma senhora, que elle pratica, cego pela ambição de fortuna.

Recordam-se todos da questão Drago.

A filha dilecta e a unica desse aucião soffria de um fibroma do utero; to'os os clinicos julgam impossivel a operação e apresentam as contra indicações; o Dr. Fort aconselha a operação e della se encarrega.

Marcado o dia, feitos os preparativos, o operador começa, e em pouco, sobre a mesa do trabalho, eis a moça cadaver.

A cerba dôr pungente delacera o coração do pae que velho o alquebrado só naquella filha tinha entesourado os seus affectos e sua felicidade.

Foi triste a scena, doloroso o quadro dessa separação eterna.

E si a todos então contrista o resultado fatal que a ninguém espanta, por já ser previsto, revolta, horrissa e a todos pasma o proceder do Dr. Fort.

E' justamente quando volta do cemiterio o velho, quando curvado á dôr acaba de dar o derradeiro adeus á extremecida filha, quando debulhado em pranto chega ao lar vasio, que encontra como *leitivo* a dôr que não se estanca, o cobrador do Dr. Fort que lhe apresenta a conta da operação !!

A conta é logo paga, a noticia corre, os comentarios fazem-se e ao pezar immenso do pae inconsolavel se vem juntar tão grande desatenção.

Som forças para resistir a tanto, o pobre velho enferma e do leito mesmo enceta a série de artigos bem conhecidos desta academia.

To'os se recordam desse desabafo de odio e de dôr, dessa vingança pedida, dessa maldição constante atirada por um pae afflicto e que dia a dia vendo esgotar-se-lhe a existencia, mais intensa sentia a dor.

Recordam-se bem a academia que, até os ultimos momentos, Drago lançava a maldição ao Dr. Fort, expunha o operador improvisado e aulaz á execração publica.

Seu ultimo artigo, não concluido por falta de forças e assim mesmo publicado, é o seu ultimo grito de maldição!

Deante do escandalo e dos comentarios feitos, o Dr. Fort sente-se redicularisado e mais uma vez recorre á fuga.

Repudiado em Buenos Ayres, Montevidéo e Chile, segue para Pariz e então começa a seduzir Pian e Guyon para deixal-o fazer a electrolyse no hospital do Necker, o que não consegue.

Experimenta-a no serviço do velho e bonachão Richet e a este entrega a nota para ser lida no Instituto, fazendo em seguida publicar no *Figuro*, por boa somma.

Negativos foram os resultados esperados, nada conseguindo; muda de rumo e cilo agradando aos brazileiros, convidando-os para jantares, no proposito de tornar-se o medico predilecto da colonia em Pariz, o que não consegue tambem.

Antes que novos planos conceba, chega Monat a Pariz e então Guyon encarrega Mo-

nat. de escrever artigos para a Revista das Vias urinaarias, sobre a electrolyse. Monat o faz o odio e a inveja de Dr. Fort despertam; elle julga-se offendido, quer publicar artigos que não são accetitos e então cria jornaes, verdadeiros pasquins, onde atassalha e insulta a todos.

Marchando de desastre em desastre, de descredito em descredito, e vendo-se por todos repudiado, elle escreve então o *Recit de ma vie*, que aqui tendes.

Repugna folhear semelhante livro, onde verte elle todo o seu odio, toda a nudez de seus sentimentos, pagando a no-sa hospitalidade generosa e immerceila com os maiores insultos á classe medica, á familia brazileira e a esta academia.

Amontoado de grosserias e mentiras é este livro abjecto.

Vide-o, folheai-o e em cada pagina e em cada linha encontrareis insultos á nossa classe, á nossa sociedade.

Vêde como elle nos descreve á cabeceira dos doentes para chamar-nos *d'ânes*.

Vêde e então pasmareis deante do que diz elle dos medicos, dos alumnos das nossas faculdades, da nossa familia, dos nossos costumes.

Não escapa ahi a nossa academia, cujo numero dos membros correspondentes elle deve ser, pela nossa dignidade, pelos nossos creditos, eliminado.

Escutai. Pagina 245— Le médecin bresilien n' étant pas travailleur et ne puisant pas science, on comprend qu' il n'y ait pas une seule société de médecine dans tant le Brésil!

L' Academie seulement et quelle academie !!

Et quelle academie !!

Diz elle. Tenho terminado a missão e posso julgar-o.—Dr. *Publio de Mello*.

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — O resultado dos exames effectuados hontem foi o seguinte:

6° serie (clinica pediatrica) — Vicente José da Maia, aprovado com distincção.

Cesar Candido Pereira da Fonseca, José Raulino de Oliveira e Paulino de Avellar Werneck, aprovados plenamente.

5° serie (operações e aparelhos, anatomia medico-cirurgica e therapeutica) — Luiz Felipe Baeta Neves, aprovado plenamente em therapeutica e com distincção nas outras duas.

José Florimundo de Paula e Silva e Henrique Dias Duque Estrada, aprovados plenamente em todas as cadeiras.

Francisco da Costa Ribeiro, aprovado simplesmente em therapeutica e plenamente nas outras.

5° serie (clinicas cirurgica e propedeutica) Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque e João de Macedo Costa, aprovados plenamente em clinica cirurgica e simplesmente na outra, Manoel Bezerra Cavalcanti e Azarias José Monteiro de Andrade, aprovados simplesmente em ambas as clinicas.

2° serie odontologica (prothese, pathologia e therapeutica dentarias e clinica dentarias) — José Vieira do Prado, aprovado plenamente em todas as cadeiras.

Armando Torreão Roxo, aprovado simplesmente em therapeutica dentaria e simplesmente nas outras cadeiras.

James Joseph Coachman—aprovado plenamente em prothese e clinica dentarias e simplesmente nas outras duas.

1° serie medica (physica, chimica mineral e botanica e zoologia medicas) — Aprigio do Rego Lopes, aprovado simplesmente em physica, unica cadeira que lhe faltava para completar a serie.

Cactano Munhoz da Rocha, aprovado simplesmente em botanica e zoologia e plenamente nas outras materias.

David de Vargas Cavalheiro, aprovado plenamente em botanica e zoologia e simplesmente nas outras materias.

Joaquim de Oliveira Mattos, aprovado simplesmente em physica medica.

Houve um reprovado em physica, um em chimica mineral e um em botanica e zoologia medicas.

Associação Promotora da Instrução — Presidencia do Dr. Manoel José de Menezes Prado.

Ao primeiro dia do mez de janeiro de 1897, acham-se reunidos na Escola Senador Correia os Srs. Dr. Manoel José de Menezes Prado, conselheiros Manoel Francisco Correia e Tristão Araripe, Dr. Ribeiro de Almeida, Barão de Penalva, Visconde de S. Venancio, professor Frazão, commendadores João Alves Affonso, José Luiz Alves, Silva Porto, Manoel Pereira Passos, Drs. Paula Freitas, Galdino Pimentel, Cunha Barbosa, Eduardo Corroia, Carvalho Aragão, conselheiro Francisco José Ferreira e commendador Carlos de Araujo, 1° e 2° secretarios.

O Sr. presidente declarou que, não estando presentes 40 socios, como é necessario para realizar-se a primeira reunião da assembléa geral, á vista do que dispõem os estatutos, convoca para o dia 6 do corrente a nova reunião, deliberando-se então com qualquer numero de associados, na fórma dos mesmos estatutos, pelo que lavrei este termo.—*Francisco José Ferreira*, 1° secretario.

Escola Normal Livre — O resultado do exame de francez da 2ª serie foi o seguinte:

Approvadas com distincção: Corina Clarinda Fernandes, Maria Fallette Vierling, Januária Corroia de Mello e Mariana Leite Pinto Terra.

Faltaram sete.

Escola Polytechnica — O resultado dos exames effectuados no dia 31 de dezembro de 1896 foi o seguinte:

Curso geral—Calculo — Aprovados: plenamente, José Rodrigues de Moraes Jardim, José Lima de Souza e José Joaquim de Moraes Rego; simplesmente, Alberto Ferreira e Mario da Silva Rocha.

Houve um reprovado.

Physica experimental — Aprovados simplesmente: Raul Eloy dos Santos, Eduardo Jorge Pereira, Antonio Cavalcanti Albuquerque de Gusmão e Adolpho Baptista Magalhães.

Desenho geometrico e de aguadas—Aprovados: plenamente, Tobias Lacerda Martins Moscoso, Lucas Bicalho, Raul de Moraes Veiga e José Ferraz de Vasconcellos; simplesmente, Vicente de Paula Cavalcanti, Horacio Antonio da Costa, Alphéo Portella Ferreira Alves e Hermann Fleiuss.

Mecanica racional — Aprovados: plenamente, Joaquim José de Souza Breves Filho, Manfredo Antonio da Costa e Antonio Augusto de Souza Mendes; simplesmente, Domingos Jacy Monteiro Netto.

Descriptiva (1ª parte)—Aprovados: plenamente, Rodolpho Pimenta Velloso, Ernesto Frederico de Sterna Magalhães e Mauricio Rodrigues Pereira; simplesmente, Epaminondas dos Santos Torres e Gastão de Azevedo Velloso. Houve um reprovado.

Chimica inorganica—Aprovados: com distincção, Carlos de Souza Ferreira; plenamente, Antonio Sebastião Ferreira Celso, Fernando Dias Paes Leme e Alfonso de Escagnolle Taunay.

Curso do engenheria civil — Estradas — Aprovados plenamente, Raymundo de Brito Passos, Arthur Hermenegildo da Silva, Armando de Miranda Lima e Eugenio Torres de Oliveira.

Pagadoria do Thesouro — Pagam-se amanhã, 4, as seguintes folhas: Inspectoria de Saude dos Portos, Secretaria da Policia, Instituto Sanitario, Hospitales de Santa Izabel e S. Sebastião, Secretaria da Junta Commercial, Assistencia Medico Legal de Alienados, Bibliotheca Nacional, Inspectoria de Terras e Colonisação, Caixa de Amortisação, Imprensa Nacional e *Diario Official*, montepio da mariuha e diversas pensões.

Correio — Esta repartição expedirá malas hoje pelos seguintes paquetes:

Pelo *Las Palmas*, para Santos, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o interior até as 11 1/2, ditas com porte duplo até as 12, objectos para registrar até as 11.

Pelo *Muqui*, para Itabapoana, Itapemirim, Benevente, Victoria e Caravellas, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas para o interior até as 5 1/2, ditas com porte duplo até as 6.

Pelo *Sud America*, para Las Palmas e Genova, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o exterior até as 12, objectos para registrar até as 11.

Pelo *Garcia*, para Ubatuba e escalas, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 1/2, ditas com porte duplo até as 9.

— Amanhã:

Pelo *Bretagne*, para Buenos Aires, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 8, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Enrique Barroso*, para Paranaguá e Montevideo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até as 10, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Bellanoch*, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 1/2, ditas com porte duplo até as 10, objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

Pelo *Re Umberto*, para Genova, recebendo impressos até as 11 horas da manhã, cartas para o exterior até as 12, objectos para registrar até as 11.

Devido á nova organização do serviço de collectas, motivada pela supressão dos logares de collectores e á extraordinaria quantidade de cartões de felicitações, não foi possível conseguir-se a distribuição dos mesmos no dia 1, em sua totalidade.

—Convida-se o remetente da carta dirigida a Ottalini Giuseppe, Parma — Italia, a comparecer na 5ª secção desta repartição, a fim de prestar esclarecimentos.

EDITAES E AVISOS

Directoria Geral de Contabilidade
EDITAL

De ordem do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, recebem-se, na Directoria Geral de Contabilidade da respectiva Secretaria, propostas, em cartas fechadas, até ao dia 11 do mez de janeiro vindouro, ao meio dia, para fornecimento de carvão de pedra, New Castle e Carliff, durante o 1º semestre do anno de 1897, as repartições dependentes do mesmo Ministerio.

Os Srs. concorrentes encontrarão todos os esclarecimentos de que possam precisar na referida Directoria e deverão, no acto da entrega das propostas, apresentar guia de deposito no Thesouro Federal da quantia de um conto de réis (1:000\$), para garantia da assignatura do competente contracto.

Directoria Geral de Contabilidade da Secretaria da Justiça e Negocios Interiores, 23 de dezembro de 1896. — José Carlos de Souza Bordini.

Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro

Amanhã, 4 do corrente, serão chamados a exame os alumnos seguintes:

1ª série medica (prova oral)

(A's 11 horas)

Manoel de Campos Carvalho Vidigal.
Francisco José Xavier Junior.
Victor Cabral de Teive.
José Cardoso de Moura Brazil Filho

Turma suplementar

Licínio de Moraes.
Alberto Teixeira da Costa.
Leoncio de Queiroz.
Eugenio Masson da Fonseca.

2ª serie medica (escripta)

(A's 11 horas)

Arthur do Valle Lins.
Aureliano Leite de Barcellos.
Thomé Dias dos Santos Brandão.
Luiz Augusto de Moraes Jardim.
Eduardo Netto.
Hugo Firquim Werneck.
Gil Goulart Filho.
Henrique de Brito Belford Rôcho.
Henrique de Cassia Rocha Lima.
João José Alves.
José Augusto Monteiro Nogueira da Gama.
Josephino Satyro de Santa Roza.
Joaquim Bello de Amorim.
Paulo Fernandes dos Santos.
Joaquim José da Graça.
João Baptista de Lacerda.
Tacito Antonio da Costa.

Turma suplementar

Eduardo Baptista Pereira.
Virgilio Eduardo Ferreira Cantão.
Licínio Lopes Sertá.
Henrique Lindgren.
Joaquim Pinto Rebello.
Alfredo José Cardoso.
Miguel Fernandes Moreira Juhior.
Urbano Garcia.
João Abreu.
Frederico João Wolfenbüttel.
João Eduardo de Azevedo Corte Real.
Alvino Ferreira de Aguiar.
Guilherme Meirelles Coelho.
Benicio Alvaro Gonçalves.
Julio Mario da Serra Freire Junior.
Raphael Marques Pinheiro.

5ª serie medica — clinica

(Hospital de Santa Casa, ás 10 1/2 horas)
Ernesto Candido da Fonseca Portella.
Mario Ferreira da Costa.
Lafayette Antonio de Camargo Penteado.
Luiz Felipe Baeta Neves.

Turma suplementar

Alfredo Theophilo Waanvinkel.
José Florismundo de Paula e Silva.
Henrique Dias Duque-Estrada.
Francisco da Costa Ribeiro.

5ª serie oral

(A' 11 horas)

Eugenio Hertz.
Roberto Jorge Haddock Lobo.
Fernando Freitas Filho.
José Maria Moreira Filho.

Turma suplementar

José Antonio de Figueiredo Rodrigues.
Olympio Rodrigues Pereira.
José Augusto Pereira de Rezende.
Antonio Tolentino.

Clinica pediatrica

(A's 10 horas no Hospital da Misericordia)
Alberto de Andrade Machado.
Adolpho Carlos Lindenberg.
Eurico Ernesto de Lemos.
Arthur Moncorvo.

Turma suplementar

Francisco José Laraya.
Eduardo de Gusmão Lobo.
José Dias Moreira.

CHAMADA PARA OS EXAMES DE CLINICAS DA 6ª SERIE, AMANHÃ, 4 DO CORRENTE

(A's 10 horas, no Hospital da Misericordia)

Os mesmos alumnos chamados para honrem, 2 do corrente.

Secretaria da Faculdade de Medicina e de Pharmacia do Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1897. — O secretario, Dr. Antonio de Mello Muniz Maia.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. director da escola, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, segunda feira, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, dar-se-ha ponto, para prova oral, aos seguintes senhores:

CURSO GERAL

Calculo

Emilio Bello de Mello Cunha.
Bento Martins Pereira de Lemos.
2ª chamada

José Palhano de Jesus.
Carlos Torres Gonçalves.
Alexandre Martins Rodrigues.
Ignacio Guedes Furtado Leite.

Turma suplementar

2ª chamada

Appio Torquato Fernandes Couto.
Francisco Fernandes Mariz Pinto.
Miguel de Castro Caminha.
José de Moraes.
Annibal da Costa Pereira.
Joaquim Appolinar Fernandes de Medeiros.

Physica experimental

Samuel dos Santos Portugal Junior.
Miguel da Cunha e Mello.
Augusto Victor Martins.
André de Araujo Romero.
Alipio Gonçalves Rosaura de Almeida.
José de Almeida Campos Junior.

Turma suplementar

Antonio Ribeiro da Silva Vasconcellos.
Candido Marques Acuña Ribeiro.
Graciliano Martins Filho.
Frederico Cesar Burlamaqui.
Antonio Victorino Avila.
Henrique Cesar de Oliveira Costa.

Desenho geometrico e de aguadas

José Luiz de Araujo.
Alvaro Guimarães Bastos.
Antonio da Costa Santos.
Mario de Azevedo Ribeiro.
Manoel Pinto de Mendonça.
Luiz de Carvalho.
Alberto Cordeiro do Couto.
João Teodorico da Cunha Galvão.

Turma suplementar

José Heraclito de Faria Lima.
José Silverio Barbosa.
João Cornelio Peixoto.
João Francisco de Souza Coutinho.
Heitor Sayão de Bustamante.
Joaquim de Souza Franco Valente.
Eduardo de Araujo Ferreira Jacobina.
Cesar Godinho Espinola.

Geometria descriptiva (1ª parte)

José Ayres de Souza.
José Pereira de Brito Leite de Berrêdo.
Affonso de Escragnolle Taunay.
Carlos de Souza Ferreira.
Henrique Burnier.
José Pereira da Graça Couto.

Turma suplementar

Godofredo Francisco Leal.
Alvaro Lessa.
Mario Gonzaga Pinheiro.
José Francisco de Castro.
Henrique Pereira de Lucena Filho.
Sebastião Machado da Costa.

Chimica inorganica

João Baptista Lobato.
Manfredo Antonio da Costa.
Alfredo Carlos Teixeira Leite Junior.
Mauricio Rodrigues Pereira.

Turma suplementar

Miguel Austregesillo Rodrigues Lima.
Luiz Accioly de Brito.
José Antonio de Lacerda.
Tito Regis Alencastro.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Estradas

Ary Fontinelle.
Abilio Augusto do Amral.
Vespasiano Rodrigues Corrêa.
Francisco de Paula Coelho Sobrinho.
Enéas Ribeiro de Castro.

Turma supplementar

Angelo Miranda Freitas.
Coriolano Gomes de Mattos.
João da Costa Ferreira.
Jorge Marcondes Machado.
Leopoldo Antunes de Figueiredo.

Nota—Continuará a segunda parte da prava graphica de desenho de construção, e começará a de desenho de hydraulica.

A's 11 horas terá logar a prova graphica de desenho de aguadas para os alumnos comprehendidos na segunda parte do art. 58.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1897.—*Alexandre Gomes da Silva Chaves*, sub-secretario.

Escola Normal Livre

Segunda-feira, 4 do corrente, ás 5 horas da tarde, continuará o exame de desenho e paisagem.

Secretaria da Escola Normal Livre, 2 de janeiro de 1897.—O secretario, *Hemeterio José dos Santos*.

Instituto Commercial

Quinta-feira, 4 do corrente, ás 7 horas da noite, serão chamados a prova oral os seguintes alumnos:

Arithmetica e algebra

José Xavier de Simas.
Mario Sardinha.
Acyliano R. de Mattos Junior.

Geometria e stereometria

José Ferreira Nobre.

Secretaria do Instituto Commercial, 2 de janeiro de 1897.—O secretario, o amanuense, *José Pereira de Magalhães*.

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Segunda-feira, 4 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados para prova escripta os candidatos inscriptos em portuguez, do n. 1 ao 140.

Externato do Gymnasio Nacional, 2 de janeiro de 1897.—O secretario, *Paulo Tavares*.

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS INSCRIPTOS

Geographia

- 1 Francisco Affonso de Assis Figueiredo.
- 2 Eudoro Lopes Martins.
- 3 Bruno Torres Gonçalves.
- 4 Affonso de Oliveira Machado.
- 5 Oswaldo Alves Milward.
- 6 José Francisco de Oliveira Leite.
- 7 Lino Leal de Sá Pereira.
- 8 Julio Cesar de Carvalho Cotrim.
- 9 Joaquim Murtinho Sobrinho.
- 10 Luiz Novaes.
- 11 Augusto Alves de Araujo.
- 12 Luiz Bulhões Vieira Barcellos.
- 13 Alvaro Rodrigues de Vasconcellos.
- 14 José Jeronymo Mucedo.
- 15 Fernando Jacintho Osorio.
- 16 Francisco Assis Paes Leme.
- 17 João Antonio Corrêa Junior.
- 18 Francisco Ignacio Monteiro de Andrade.
- 19 Harold da Maia Farinha.
- 20 Frederico Campos Filho.
- 21 Raphael Tobias de Moraes.
- 22 Evandro Santos.
- 23 Eduardo Romaguera Junior.
- 24 Gustavo Mdesto Martins de Mello.
- 25 Antonio Murtinho de Souza Nobre.
- 26 Heitor Modesto de Almeida.
- 27 Otto Simon Junior.
- 28 Theodomiro Penna Teixeira.
- 29 Augusto Ribeiro de Mendonça.
- 30 Luiz Octavio de Marcos.
- 31 Manoel Arrojado Ribeiro Lisboa.
- 32 Cid Braune.
- 33 Joaquim Saldanha Marinho Samico.
- 34 Raul de Taunay.
- 35 Armando de Almeida Barros.
- 36 Jayme Bourget.
- 37 Henrique do Nascimento Guedes.
- 38 Sylvio Rangel.
- 39 Carlos da Costa e Silva.

- 40 João Baptista Lopez.
- 41 Maria da Gloria Fernandes.
- 42 Francisco Pinheiro das Chagas.
- 43 Euvaldo Nina.
- 44 José Felix de Almeida Cotta.
- 45 Antonio Martins Araujo Silva.
- 46 Manoel de Avila Goulart.
- 47 Alfredo de Araujo Gonçalves.
- 48 Luiz Valle de Almeida.
- 49 João José de Lima.
- 50 Albino de Lacerda.
- 51 Francisco de Paula de Oliveira.
- 52 Raul Antonio Ayrosa.
- 53 Alfredo Buarque Pinto Guimarães.
- 54 Getulio Florentino.
- 55 Abelardo Monteiro Rôças.
- 56 Francisco Florindo da Silva Ramos.
- 57 Henrique Carlos de Andrade.
- 58 João Corrêa da Silva Moreira Junior.
- 59 Mizuel Carmo de Oliveira Mello.
- 60 Custodio Fernandes.
- 61 Orlando Monteiro Rôças.
- 62 João Henrique Gayoso Barros e Vasconcellos.
- 63 Herculano Cesar de Lima.
- 64 Antonio Crespo de Castro.
- 65 Abel Noronha Gomes de Silva.
- 66 Antonio Lopes de Araujo.
- 67 José Felix Alves P. checo.
- 68 Antonio Eulalio de Souza Junior.
- 69 João José de Abreu.
- 70 Mauricio Gudim.
- 71 Pedro Teixeira Dantas.
- 72 Isaac Werneck da Silva Santos.
- 73 Oscar Caminha.
- 74 Mario Augusto Teixeira.
- 75 Joaquim Luiz Osorio.
- 76 Manoel Luiz Osorio.
- 77 Gscar de Souza Spinola.
- 78 Luiz Gonzaga do Araujo Lima.
- 79 Francisco Dias Ribeiro.
- 80 Mario Emilio de Carvalho.
- 81 Thomaz Scott Newlands Junior.
- 82 Gustavo de Castro Rebello.
- 83 Corina Torres.
- 84 Guilherme Frederico Cesar Rieken.
- 85 José Sergio Ferreira.
- 86 Oscar Luiz dos Santos Dias.
- 87 Oscar Machado de Castro Silva.
- 88 Joaquim das Chagas Moura.
- 89 Marcos Baptista dos Santos.
- 90 José Moreira Lopes.
- 91 Gastão José Monteiro de Noronha.
- 92 Alvaro Conrado Niemeyer.
- 93 Artidonio Pamplona Côrta Real.
- 94 Octavio Emilio Ribeiro da Fonseca.
- 95 Oscar Amoado Telles.
- 96 João Renato de Siqueira Zamith.
- 97 Mario de Queiroz Murias.
- 98 Armando Figueireiro.
- 99 Nelson Augusto de Mello.
- 100 Oscar de Miranda.
- 101 Hermano Savão de Bustamante.
- 102 Alberto Lindgren.
- 103 Delfino Pinheiro de Ulhoa Cintra.
- 104 Octavio Vieira.
- 105 José Pinto de Miranda Montenegro.
- 106 João Tavares Dias Pessoa.
- 107 Luiz Mascarenhas.
- 108 Mario de Paula Freitas.
- 109 Luciano Falletti.
- 110 John O. Hargreaves.
- 111 Luiz Antonio Barreiro.
- 112 Bernardo José dos Santos Ferraz.
- 113 Carlos Leclerc.
- 114 Paulo de Figueiredo Parreiras Horta.
- 115 René Salucio de Souza Pitanga.
- 116 Antonio Reis.
- 117 Sylvio Leitão da Cunha.
- 118 Americo Pompeu Monteiro de Barros.
- 119 Dario de Miranda Valverde.
- 120 Redolpho Graça.
- 121 Elesbão Murtinho.
- 122 Joaquim Cordeiro Guerra.
- 123 Edgard Rodrigues Peixoto.
- 124 Mario Tobias Figueira de Mello.
- 125 Emyrdio Genaro da Fonseca Almeida.
- 126 José Pires Portella Junior.
- 127 Francisco Esperidião Pereira de Andrade Junior.
- 128 Frederico João Barbalho Uchôa Cavalcanti.
- 129 Mario Hecksher.
- 130 Nicoláo Abram.

- 131 Arthur Vasco Itabaiana de Oliveira.
- 132 Elisiario Delamara Pereira Pinto.
- 133 Aristides de Avila Ferreira.
- 134 Reynaldo de Faria.
- 135 Augusto Hollingier de Souza.
- 136 Henrique José do Carmo Netto.
- 137 Badaró Esteves.
- 138 Miguel Gomes de Pinho.
- 139 Euclydes de Moraes Costa.
- 140 Francisco de Moura Brazil.
- 141 Julio Reytions Rosas.
- 142 Francisco Xavier da Costa.
- 143 Leoncio Vaecani.
- 144 Alfredo Blake de Sant'Anna.
- 145 Carlos de Faria Lobato Sobrinho.
- 146 Augusto da Silva Ribeiro.
- 147 José Lindenberg Porto Rocha.
- 148 Eugenio Lindenberg Porto Rocha.
- 149 Francisco de Paula Knewitz Marçal.
- 150 Mario da Costa Braga.
- 151 José do Amaral Castello Branco.
- 152 Benjamin Telles da Rocha Faria.
- 153 Tobias Figueira de Mello.
- 154 Dionysio Tolomei Junior.
- 155 Alvaro Freire da Silva Braga.
- 156 Hamilton Paulino da Silva Pires.
- 157 Francisco Borges Ramos.
- 158 Alvaro Simões Corrêa.
- 159 Pedro Pereira Baptista.
- 160 José de Bustamante.
- 161 Francisco de Bustamante.
- 162 Manoel Maria de Castro Neves.
- 163 Arthur Borges da Conceição.
- 164 Jordano Cardoso Laport.
- 165 José Rodrigues de Moura.
- 166 Henrique da Graça Aranha.
- 167 José Bernardino Fernandes Junior.
- 168 Armenio Bazilio Cardoso Pires.
- 169 Luiz da Cunha Menezes.
- 170 Emilio Amarante Peixoto de Azevedo.
- 171 Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo.
- 172 Aurelio Pereira Cardoso.
- 173 Mario de Segadas Vianna.
- 174 Carlos Vaz de Mello Filho.
- 175 Alberto Cavalcanti Barreto de Almeida e Albuquerque.
- 176 Alfredo Figueira de Mello.
- 177 Joaquim Freire Fontainha.
- 178 Benjamin Torres da Costa Franco.
- 179 José Sampaio da Costa Pereira.
- 180 Miguel Pinto de Mendonça.
- 181 Candido Lianio.
- 182 Francisco Alves Freitas.
- 183 Manoel Jaguarharo da Rocha Miranda.
- 184 Manoel Libanio Teixeira.
- 185 Washington Reis.
- 186 Octavio Mathias Costa.
- 187 Eduardo Sampaio Vianna.
- 188 Vital Monteiro de Azevedo.
- 189 Francisco de Menezes Dias da Cruz Junior.
- 190 Jeronymo da Costa Villar.
- 191 Manoel Fernandes de Paula Bastos.
- 192 Olympio da Silva Pereira.
- 193 Ambrosio Amorim.
- 194 Ataliba Hauasear de Lara Queiroz.
- 195 Euclydes Braga.
- 196 Paulo de Moraes Sarmiento Soares.
- 197 Raul Marinho.
- 198 Oscar Marinho.
- 199 Alvaro Espinola.
- 200 João de Souza Machado.
- 201 Antonio Teixeira Pires Junior.
- 202 Alfredo Lucio Ferreira.
- 203 Oity Lage.
- 204 Lino Loureiro.
- 205 Julio Cesar Moreira.
- 206 Manoel de Jesus Raposo.
- 207 Carlos Baptista Lapér.
- 208 Luiz Baptista Lapér.
- 209 Oscar Leite Pinto.
- 210 Walter dos Santos Pereira.
- 211 Esporidião de Queiroz Lima.
- 212 Luciano Ferraz.
- 213 Deocleciano Barbosa dos Santos.
- 214 Edmundo José de Sá Anjo Coutinho.
- 215 Alexandre Souto Castagnino.
- 216 Joaquim Ovidio da Silva Castro.
- 217 Raul Borges Guimarães.
- 218 Octacilio Francisco Pessoa.
- 219 Ataliba Pereira Mafra.
- 220 Ernesto Crissuma Junior.
- 221 Eduardo Vidal de Oliveira.
- 222 Gregorio Ricardo Barbosa Romeu.

223 José Balthazar da Silveira.
 224 José Rodrigues da Graça Mello.
 225 Gustavo Dias Carneiro.
 226 Octavio Dias Carneiro.
 227 Candido José do Almeida Vallo Junior.
 228 Enéas Cesar Ramos.
 229 Rodolpho Bertaud.
 230 Victor Cavron.
 231 Archimedes Luz e Silva.
 232 Carlos de Aguiar Moreira.
 233 Oscar de Aguiar Moreira.
 234 Jorge Castrioto Pinheiro.
 235 Henrique Jorge Louzinger.
 236 Eduardo Emiliano Pereira dos Santos.
 237 Annita Alves Barata.
 238 Francisco de Paula Albuquerque Maranhão Filho.
 239 Antonio Sabino Cantuaria Guimarães.
 240 Manoel Ribeiro de Faria.
 241 Benedicto Lopes David.
 242 Affonso Buarque Pinto Guimarães.
 243 Virgilio Gomes Sodré.
 244 Armando de Paula Freitas.
 245 Manoel Vicente da Cunha Pinto.
 246 Manoel Antonio Esteves de Menezes.
 247 Marciano Fortes.
 248 Armando Negreiros.
 249 José Aristobulo de Almeida Gonzaga.
 250 Julieta França.
 251 Alcebiades Lopez.
 252 Francisco de Araujo Reis Vianna.
 253 Waldemar Pereira.
 254 Alvaro da Rosa Ribeiro.
 255 Graciliano Negreiros.
 256 Daniel Blatter.
 257 Antonio Leite.
 258 Sylvio Pellico de Miranda.
 259 Ascanio Enéas de Mello Pacca.
 260 Jacintho Pinto de Lima Netto.
 261 Nephaly da Silva Leitão.
 262 Pedro Rodovalho Marcondes Leite Ribeiro.
 263 Carlos Saldanha.
 264 Roberto Carneiro Leão.
 265 Bruno Eugenio Dias de Carvalho.
 266 Clodomiro Freire de Carvalho.
 267 Luiz Marques Pereira.
 268 Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho.

Historia geral e do Brasil

1 Aristides Werneck.
 2 Carlos Affonso de Assis Figueiredo.
 3 Manoel Guilherme da Silveira Filho.
 4 Manoel do Lugo.
 5 Cesario da Silva Pereira.
 6 Galdino Martins do Valle.
 7 Athanasio Cavalcanti Ramalho.
 8 Manoel José Soares.
 9 Oscar Borba de Souza.
 10 Raymundo Beltrão Pontes.
 11 Pedro Teixeira Dantas.
 12 Francisco Cesario Alvim.
 13 Octavio de Moraes Veiga.
 14 Luiz Bello de Souza Breves.
 15 Justino de Campos Lomba.
 16 Alvaro Nogueira da Gama.
 17 Julio Ferraz.
 18 Edmundo Rodrigues Pereira.
 19 Eduardo Augusto de Brito e Cunha.
 20 José Brandon Fernandes Eiras.
 21 Waldemar da Ponte Ribeiro Schiller.
 22 Caio Nunes de Carvalho.
 23 José de Paiva Magalhães Calvet Filho.
 24 Milciades Portella Ferreira Alves.
 25 Aristheu Henrique Duarte.
 26 Mario Floriano de Toledo.
 27 Gastão Braga.
 28 Agenor de Guimarães Porto.
 29 Benventura Nogueira da Silva.
 30 Gustavo d'Infraville.
 31 Leopoldo Candido.
 32 João Vicente de Souza Martins.
 33 Leopoldo de Gonsensoro.
 34 Julião Rangel de Macedo Soares.
 35 Guilherme Menici Catramby.
 36 Alberto Cruz Santos.
 37 Claudio da Motta Maia.
 38 Cesar do Val Villares.
 39 José Ferreira da Paixão Filho.
 40 Fernando Mendes de Almeida Junior.
 41 Francisco da Gama Spinola.
 42 Manoel José dos Reis.
 43 Possidonio Calaga do Espirito Santo.

44 Adolpho Gomes Pereira.
 45 Paulo da Costa Azevedo.
 46 Sergio Pizarro de Andrade Pinto.
 47 João Cavalheiro.
 48 Zoroastro Rodrigues de Alvarenga.
 49 Antonio Martins Araujo Silva.
 50 Rodolpho Vaccani.
 51 Mario Sarmento de Sá.
 52 Albino de Lacerda.
 53 Americo de Mattos Mendes.
 54 Taciano Antonio Bazilio.
 55 Oscar de Faria.
 56 Alvaro do Rego Martins Costa.
 57 Asdrubal Teixeira de Souza.
 58 Arthur José Barbosa.
 59 José Lino Pinheiro Valle Filho.
 60 Olympio Rodrigues Alves.
 61 Estantislão de Camargo Seabra.
 62 Mauricio Leitão da Cunha.
 63 Servilio de Abreu Soares.
 64 Epiphany José de Vargas Junior.
 65 Manoel de Lamare.
 66 Armando de Lamare.
 67 Balduino de Azevedo Feio.
 68 Octavio de Andrade Lima e Castro.
 69 Mario Castilho do Espirito Santo.
 70 Eduardo Ribeiro.
 71 Annibal da Silva Belem.
 72 Luiz Soares de Gouvêa Junior.
 73 Roberto de Souza Imenes.
 74 Antonio Pereira de Carvalho.
 75 Marcos Bezerra Cavalcante.
 76 Carlota Eulalia de Almeida.
 77 Maneel Luiz Osorio Mascarenhas.
 78 Raul Metello.
 79 Americo Salles Carvalho.
 80 Antonio Brito de Barros.
 81 Gabriel Diniz Junqueira.
 82 Pedro de Argollo Mendes.
 83 Arthur de Araujo Braga.
 84 Libindo Martins Ferraz.
 85 João Geraldo da Silva.
 86 Victor Villot Martins.
 87 José Rodrigues Leite e Oitica.
 88 Pedro Furtado de Cerqueira.
 89 Eugenio Honorato do Espirito Santo.
 90 Francisco de Paula Leite e Oitica Filho.
 91 Joaquim Luiz Pereira da Silva.
 92 Oswaldo José Lynch.
 93 Humberto Xavier Campello.
 94 Amphilouquio Philemon d'Alfaia.
 95 Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.
 96 Joaquim das Chagas Moura.
 97 José Carneiro Machado.
 98 Oscar Breves.
 99 Carnerino Salles de Castro Rocha.
 100 Raul de Almeida Rego.
 101 Octavio do Rego Lopes.
 102 Alvaro Borges Dias.
 103 Antonio de Souza Valle.
 104 Edmundo de Almeida Rego.
 105 Cícero Teixeira Portugal.
 106 Ildefonso Alves Corrêa.
 107 Antonio Augusto Cesar da Silva.
 108 João Augusto de Souza Leão.
 109 Theotonio Paes de Oliveira.
 110 Luiz Tavares.
 111 Pedro Luiz de Oliveira.
 112 José Antonio Trota.
 113 Gualter de Oliveira.
 114 Oscar Rodrigues Alves.
 115 Americo Metello.
 116 Francisco Affonso de Assis Figueiredo.
 117 Eudoro Lopes Martins.
 118 Oscar Borba de Souza.
 119 Affonso de Oliveira Machado.
 120 Oswaldo Alves Milward.
 121 Bruno Torres Gonçalves.
 122 Julio Cesar de Carvalho Cotrim.
 123 José Fernandes de Oliveira Leite.
 124 Lino Leuf de Sá Pereira.
 125 Luiz Novas.
 126 Joaquim Murinho Sobrinho.
 127 Guilherme Frederico Cesar Rieken.
 128 Augusto Alves de Araujo.
 129 Armando Figueiredo.
 130 Luiz Bulhões Vieira Barcellos.
 131 Francisca Pedro Monteiro da Silva.
 132 Harold da Maia Patinha.
 133 Eduardo Vidal de Oliveira.
 134 Oscar de Miranda.
 135 Nelson Augusto de Mollo.
 136 José Jeronymo Macedo.

137 Fernando Jacintho Osorio.
 138 Francisco Assis Paes Leme.
 139 João Antonio Corrêa Junior.
 140 Francisco Ignacio Monteiro de Andrade.
 141 Frederico Campos.
 142 Ernesto Crissiuma Junior.
 143 Gustavo Modesto Martins de Mello.
 144 Theodomiro Penna Teixeira.
 145 Otto Simon Junior.
 146 Augusto Ribeiro de Mendonça.
 147 Luiz Octavio de Marcos.
 148 Manoel Arrojado Lisboa.
 149 Cid Braune.
 150 Heitor Modesto de Almeida.
 151 Raphael Tobias de Moraes.
 152 Evandro Santos.
 153 Victor Cavron.
 154 Antonio Murinho de Souza Nobre.
 155 Eduardo Romaguera Junior.
 156 Carlos da Costa e Silva.
 157 Augustó Hollingier de Souza.
 158 João José de Lima.
 159 Eugenio Lindenberg Porto Rocha.
 160 José Lindenberg Porto Rocha.
 161 Leoncio Vaccani.
 162 Alfredo de Araujo Gonçalves.
 163 Oscar Machado de Castro Silva.
 164 Raul Antonie Ayrosa.
 165 Francisco de Paula de Oliveira.
 166 Luiz Valle de Almeida.
 167 Manoel de Avila Goulart.
 168 Alfredo Buarque Pinto Guimarães.
 169 Armando de Almeida Barros.
 170 Henrique do Nascimento Guedes.
 171 Jayme Bourget.
 172 Sylvio Rangel.
 173 Oscar Amado Teles.
 174 João Baptista Lopes.
 175 José Felix de Almeida Cotta.
 176 Euvaldo Nina.
 177 Francisco Pinheiro Chagas.
 178 Raul de Taunay.
 179 Maria da Gloria Fernandes.
 180 Joaquim Saldanha Marinho Samico.
 181 Custodio Fernandes.
 182 Miguel Carmo de Oliveira Mello.
 183 João Corrêa da Silva Moreira Junior.
 184 Francisco Florindo da Silva Ramos.
 185 Henrique Cardoso de Andrade.
 186 Antonio Leite.
 187 Abelardo Monteiro Roças.
 188 Orlando Monteiro Roças.
 189 Herculano Cesar de Lima.
 190 João Henrique Gayoso de Barros e Vasconcellos.
 191 Alvaro Conrado de Niemeyer.
 192 Antonio Crespo de Castro.
 193 João José de Abreu.
 194 Antonio Eulalio do Souza Junior.
 195 José Felix Alves Pacheco.
 196 Carlos de Faria Lobato Sobrinho.
 197 Delfino Pinheiro do Uthoa Cintra.
 198 Abel Noronha Gomes da Silva.
 199 Antonio Lopes de Araujo.
 200 Jeronymo da Costa Villar.
 201 Arthur Borges da Condição.
 202 Emilio Amarante Peixoto de Azevedo.
 203 Mozart Livio de Rezena.
 204 Alvaro Rodrigues Vasconcellos.

(Continua.)

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 29 de dezembro de 1896. — O secretario, Paulo Tavares.

Guarda Nacional

ORDEM DO DIA N. 79

Publico, para conhecimento da guarda nacional sob meu commando, as seguintes determinações e occurrencias:

Dispensa de lapso de tempo

Por portarias de 26 de dezembro ultimo, concedeu-se dispensa do lapso de tempo decorrido:

Ao tenente-coronel reformado da guarda nacional desta capital, João Antonio da Costa, para averbar a respectiva patente neste commando superior.

As alferes aggregado ao 7.º batalhão do infantaria da mesma milicia, Domingos Maria de Mello, para apostillar a respectiva patente.

Commandos de corpos

Assumam os commandos :

Do 9º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, o tenente-coronel Salustiano Baptista Quintanilha.

Do 13º batalhão da mesma arma da referida milícia, o tenente-coronel Manoel Gomes de Arruda.

Licença

Por acto deste commando superior, datado de hoje, concederam-se quatro mezes de licença ao tenente-coronel honorario fiscal do 13º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, Antonio de Moura Teixeira da Motta, para tratar de negocios de seu interesse dentro do Districto Federal.

Dispensa de commissão

Por acto de 23 do mez proximo findo, foi dispensado da commissão de capitão o tenente Alvaro José Martins, transferido, por decreto de 16 tambem do mez findo, do 9º batalhão de infantaria para o 3º batalhão da reserva.

Dinheiro recolhido

O Sr. tenente coronel Afonso Arthur Borges Leal, quartel-mestre geral interino deste commando superior, apresentou documento comprobatorio de haver recolhido, no dia 15 do mez proximo findo, ao cofre da Contadoria Geral da Guerra a quantia de 233\$100, proveniente de uma carabina Manlicher e 17 sabres punhaes extraviados por praças do 11º batalhão de infantaria da mesma milícia.

Armamento

Nesta data é mandado descarregar do mappa do 11º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital uma carabina Manlicher e 17 sabres punhaes extraviados por praças daquelle batalhão e cuja importancia foi recolhida à Contadoria Geral da Guerra em 15 de dezembro ultimo.

RECTIFICAÇÕES

Alvaro José Martins, transferido, por decreto de 16 do mez findo, para o 3º batalhão da reserva da guarda nacional desta capital, é tenente e não alferes, como foi publicado no *Diario Official* de 18 do referido mez.

Os alferes José Napolés Telles de Menezes Sobrinho, Francisco Luiz Corrêa de Sá e Beneditos e Francisco do Carmo Araujo, cujas nomeações foram declaradas sem effeito, por decreto de 16 do dito mez, pertenciam ao 2º regimento de cavallaria da mencionada milícia e não ao 1º regimento, como foi publicado no alludido *Diario Official*.

Quartel-General do Commando Superior da Guarda Nacional da Capital Federal, 2 de janeiro de 1897. — *José Pereira da Graça Junior*, general de brigada.

Brigada Policial

Existindo vago nesta brigada um lugar de medico-tenente, para cujo preenchimento deve ser aberto concurso, a inscripção para o mesmo fica aberta até o dia 30 do corrente mez, na secretaria desta brigada.

O concurso constará de duas provas, uma escripta e outra oral.

A prova escripta versará sobre a observação de um caso clinico, tirado á sorte de entre os doentes recolhidos a uma das enfermarias do hospital desta brigada e de uma dissertação, tambem tirada á sorte, sobre um ponto de pathologia medica ou cirurgica.

Para a confecção desta prova os candidatos terão tres horas.

A prova oral versará sobre a dissertação de um ponto de pathologia medica ou cirurgica e de hygiene militar, tirado á sorte, e que durará, no maximo, trinta minutos.

Em ambas estas provas os pontos serão os mesmos para todos os candidatos.

Quartel Central, 1 de janeiro de 1897. — Major *Crus Sobrinho*, secretario da brigada.

Corpo de Bombeiros

Recebem-se propozições em carta fechada, até o dia 5 do corrente, para o fornecimento de 100 jaquetões, 200 blusas e 200 calças de panno azul, 300 capacetes com emblemas, 200 calças de brim branco, 1.000 pares de botinas de bezerro, 700 bluzas e 700 calças de brim pardo, 700 camisas de morim e 700 ditas de flanela, 700 gravatas de seda preta, tudo igual ás amostras existentes na secretaria deste corpo, onde se informa acerca das condições do fornecimento, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Capital Federal, 2 de janeiro de 1897. — *Augusto José Ferreira Coelho*, alferes secretario.

Escola de Minas

De ordem do Sr. Dr. director da Escola de Minas, faço constar que, até ao dia 12 do janeiro de 1897, estará aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos para o provimento definitivo do logar do lente substituto da 4ª secção—Estradas de ferro e de rolagem, pontes e viaductos, resistencia dos materiaes, processos geraes de construcção, construcção de machinas e architectura (regulamento de 18 de setembro de 1893).

Só serão admittidos os candidatos que satisfizerem as disposições dos arts. 66, 67, 68, 71, 72 e 73 do codigo das disposições communs ás instituições de ensino superior.

Secretaria da Escola de Minas, 10 de setembro de 1893. — O secretario, *Jozé Victor de Magalhães Gomes*.

Tribunal de Contas

CONCURSO PARA LOGARES DE 4ª ESCRITURARIOS

De ordem do Dr. presidente deste Tribunal, faço publico que, durante o prazo de trinta dias, a contar de hoje, acha-se aberta nesta secretaria a inscripção ao concurso para provimento de logares de 4ª escripturarios.

Na forma do art. 89 do regulamento que baixou com o decreto n. 2.409, de 23 do corrente, o concurso versará sobre as seguintes materias: grammatica da lingua nacional, grammatica das linguas franceza e ingleza, arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de Fazenda, algebra até equações do 2º grão, e escripturação mercantil por partidas dobradas.

Para a inscripção ao concurso, deverão os candidatos apresentar requerimento instruido de documentos com os quaes provem bom procedimento e a idade maior de 18 e menor de 25 annos.

Secretaria do Tribunal de Contas, 28 de dezembro de 1896. — Servindo de secretario, *Domingos Couto de Carvalho Neves*, 1º escripturario.

Caixa de Amortisação

Por esta repartição se faz publico, para conhecimento dos interessados, que, a partir do dia 2 de janeiro proximo vindouro, por deante, ás 10 horas da manhã, se procederá ao pagamento dos juros das apolices da divida publica, sendo 5 e 4 % (antigas), em papel, nas segundas, quartas e sextas; 4 % em ouro (convertidas), empréstimos de 1879, 1889 e 1895 e juros não reclamados do empréstimo de 1868, nas terças, quintas e sabbados.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1896. — O inspector interino, *M. C. de Lello*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados, para esta repartição, os volumes abaixo mencionados, com signaes de avarias e de falta; devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de oito dias para providenciar a respeito.

Vapor allemão *Buenos Aires*:
Armazem n. 10 — SB&C: 2 caixas ns. 1.595 e 1.594, repregadas.

AP: 1 dita n. 698, idem.

FBC: 1 dita n. 2.112, idem.

B—C—15—C: 1 dita n. 88, idem.

FR&C: 1 dita n. 8 A, idem.
MR&C: 1 dita n. 5.158, idem.
R: 2 ditas ns. 106 e 105, idem.
FS&C—R: 1 dita n. 6.092, idem.
M—A: 1 dita n. 204, idem.
JA: 1 dita n. 2.250, idem.
MR—CV: 1 dita n. 300, idem.
M—P—78—C: 1 dita n. 9.740, idem.
3.074—CC&C: 1 dita n. 12, idem.
Armazem da estiva — AA&C: 2 barricas ns. 327 e 327, idem.
II: 2 caixas ns. 22 e 23, idem.
R—O— a r p c — JN: 1 dita n. 2.034, quebrada.
Armazem das amostras — SM&P: 1 dita n. 1.112, idem.

Vapor francez *Les Andes*:
Armazem n. 16 — AF: 2 ditas ns. 9 e 7, repregadas.

Vapor inglez *Danub*:
Armazem n. 1 — X: 1 caixa n. 9.191, repregada.

Vapor francez *Colombia*:
Armazem n. 12 — MM&C: 1 caixa n. 835, repregada.

ED: 1 dita n. 235, idem.
FF: 2 ditas ns. 7.895 e 7.899, idem.

Vapor allemão *Buenos Aires*:
Trapiche Federal — H: 4 saccos, com falta.

Vapor francez *Brasil*:
Trapiche da Orlem — EF: 2 quartolas, vasias.

Idem: 5 ditas com falta.

FT: 1 dita, idem.

MG: 1 dita, idem.

SD: 1 dita, idem.

Brigue portuguez *Brasil*:

FA&C: 1 caixa, com falta.

RF&C: 1 dita, idem.

Vapor francez *Les Andes*:

E—G: 1 barril, vasio.

Vapor allemão *Lowenburg*:

Trapiche *Carvalhoes—Pizarro—Rio de Janeiro*: 3 caixas, avariadas.

Vapor allemão *Graf Bismark*:

G&S: 2 barris, violados.

Idem: 1 dito, com falta.

Idem: 1 dito, id m.

Vapor inglez *Danub*:

Trapiche *Rio de Janeiro—MT&C*: 3 decimos, com falta.

RM&C: 1 quinto, idem.

AP: 1 dito, idem.

CA&C: 2 ditos, idem.

F&P: 3 ditos, idem.

Vapor francez *Entre Rios*:

JIG&C: 5 quintos, com falta.

JGS: 1 decimo, idem.

AC: 1 quinto, idem.

AB: 1 dito, idem.

AR&C: 1 decimo, idem.

FAC: 1 dito, idem.

SCC: 1 dito, idem.

Alfandega da Capital Federal, 31 de dezembro de 1896. — Pelo inspector, *Francisco Manoel Fernandes*.

Ministerio da Marinha

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do estado-maior general da Armada, faço publico que durante 80 dias, a contar de hoje, fica aberta na 2ª secção deste quartel general a inscripção para o concurso a seis vagas de cirurgões do 5ª classe do corpo da saude da Armada, devendo os candidatos satisfazer a todas as condições exigidas pelo regulamento annexo ao decreto n. 683, de 23 de agosto de 1890, que são as seguintes:

1.º Ser doutor em medicina por alguma das facultades da Republica Federal dos Estados Unidos do Brazil ou por ellas legalmente habilitado;

2.º Ser cidadão brasileiro e estar no gozo dos direitos civis e politicos;

3.º Ter menos de 30 annos de idade, o que será provado por certidão de idade ou do-

umento authenticico, que em juizo produza fé e a substitua;

4.ª Ser morigerado, o que será também competente e documentalmente provado;

5.ª Ter a necessaria robustez para o serviço naval, o que será julgado pela junta de saúde *ad hoc* nomeada.

As provas exhibidas em concurso pelos candidatos, versarão sobre clinica medica, clinica cirurgica, hygiene naval, geographia medica, regulamentação quarentenaria e pathologia exotica.

2ª secção do Quartel General da Marinha, 2 de janeiro de 1897. — Dr. Luiz Carneiro da Rocha, inspector de saúde naval.

Escola Naval

De ordem do Sr. contra-almirante director, devem comparecer, impreterivelmente, nesta escola, sabbado, 2 de janeiro de 1897, ás 10 3/4 horas da manhã, para objecto de serviço, todos os Srs. guardas-marinha, alumnos e aspirantes que não se acharem licenciados pela Secretaria de Estado.

Escola Naval, 30 de dezembro de 1896. — Pelo secretario, *Jeronymo Naylor*.

Commissariado Geral da Armada

Diets para o hospital de beribericos de Copacabana

De ordem do Sr. contra-almirante chefe do commissariado geral da Armada, faço publico que, em concorrência a realizar-se no dia 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho economico receberá propostas para o fornecimento á enfermaria de beribericos de Copacabana, durante o vigente exercicio, dos artigos seguintes: pão, carne verde, bscutos nacionaes, bolachinhas nacionaes, pão de lot torrado, leite e ovos.

Os pretendentes devem apresentar directamente ao conselho economico não só as suas propostas, acompanhadas dos documentos comprobativos do serem negociantes matriculados e haverem pago o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre, como também as amostras dos artigos sobre que versa a concorrência.

Além disso sujeitar-se-hão á clausula da entrega dos referidos artigos ser diariamente feita na propria enfermaria.

Commissariado Geral da Armada, 2 de janeiro de 1897. — *Luiz de Santa Catharina Baptista*, secretario interino.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo.

EDITAL DE CONCURRENCIA PARA O SERVIÇO DE ILLUMINAÇÃO A GAZ DA CIDADE DE S. PAULO, CAPITAL DO ESTADO DO MESMO NOME.

De ordem do Sr. Dr. secretario, para cumprimento das leis ns. 54, de 17 de abril de 1886, 375, de 3 de setembro de 1895 e 440 de 5 de agosto de 1896, esta secretaria faz publico que serão recebidas propostas para o serviço de illuminação a gaz da cidade de S. Paulo, de accordo com as seguintes condições:

1ª

Apresentação das propostas será feita por meio de carta fechada, tendo no subscripto — Propostas para a illuminação a gaz da cidade de S. Paulo — e o nome do proponente, e até as 3 horas da tarde do dia 30 de abril de 1897, nesta secretaria, na do Ministerio da Industria e Viação (Capital Federal) e nas legações ou consulados brasileiros em Londres, Pariz, Bruxellas, Washington e New-York.

2ª

Para ser admittido a licitar é necessaria a prova do deposito no Thesouro deste Estado, no Thesouro Federal, na Delegacia deste em Londres, ou em qualquer das legações ou consulados acima referidos, de uma caução na importancia de 50:000\$ em titulos de divida publica da União ou em dinheiro, que se calculará ao cambio de 27 d. por mil réis si for em moeda estrangeira.

Os depositos provisorios serão restituídos aos concorrentes cuja proposta não for aceita, considerando-se desde logo como definitivo o que pertencer ao adjudicatario.

3ª

Todas as propostas deverão referir-se ás condições geraes e especificações que acompanham o presente edital, as quaes, sem discrepancia, constituirão as clausulas do contracto a celebrar-se.

Nos pontos indicados para o recebimento das propostas, encontrarão os concorrentes os documentos respectivos. Ser-lhes-ha facultado ahi o exame das plantas e das informações colligidas, afim de servirem de base ao seu estudo.

4ª

A abertura das propostas apresentadas effectuar-se-ha em audiencia publica, perante o Sr. Dr. secretario da agricultura deste Estado e no dia e hora que se annunciar.

Dentro do prazo de 60 dias, a contar da abertura, o Governo deliberará sobre as propostas apresentadas.

5ª

O concorrente preferido será avisado pela imprensa official deste Estado e da Capital Federal, afim de assignar o contracto.

Si o concorrente não o fizer dentro do prazo de 30 dias, a contar da data do aviso, perderá a caução. Continuará então a concorrência, ficando livre ao Governo a escolha de outra das propostas apresentadas que for julgada mais vantajosa.

6ª

A concorrência versará principalmente sobre:

- a) o preço do metro cubico de gaz, que não poderá em caso algum ser superior a 250 rs.;
- b) a parte do preço proposto, que não poderá exceder de 50% do total, e que será paga ao cambio de 27 penca por mil réis, segundo a taxa bancaria a 90 dias sobre Londres do ultimo dia de cada mez e para o consumo verificado no mesmo mez;
- c) a redução do preço em relação ao aumento de consumo e a flutuação do cambio, de accordo com a condição respectiva;
- d) o prazo do privilegio, não excedente de 40 annos.

7ª

O concorrente poderá organizar companhia, que ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto que aquelle tiver celebrado.

8ª

Pela presente concorrência, o Governo do Estado não se obriga a aceitar a proposta mais baixa ou qualquer das propostas.

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, S. Paulo, 31 de outubro de 1896. — *Eugenio Lefevre*, director geral.

Directoria Geral dos Correios

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE CAIXAS POSTAES DE FERRO PARA COLLECTA

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico que, no dia 9 de janeiro proximo, a 1 hora da tarde, esta sub directoria receberá propostas devidamente selladas e em cartas fechadas e lacradas, para o fornecimento de 600 caixas postaes, de ferro, para collectas, do systema mais aperfeçoado e identicas ás usadas pelos principaes Correios.

As propostas serão entregues om mãos do sub-director, no dia e hora acima designados, sendo em seguida abertas, lidas e rubricadas em presença dos interessados.

O proponente preferido dará fiador idoneo para garantia da execução do contracto que firmar e que se tornará solidario com o mesmo; ou, caso assim o prefera, depositará a quantia que pelo Sr. Dr. director geral for arbitrada, e que a titulo de caução, ficará depositada na thesouraria até terminação do contracto.

Sub-Directoria dos Correios, Capital Federal, 14 de dezembro de 1896. — O sub-director, *Martinho de Freitas V. de Mello*.

E. de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, se faz publico que, de 5 do corrente a 4 de fevereiro proximo futuro, continúa em vigor, para as mercadorias sujeitas á taxa adicional, com o cambio, a tabella cuja base vae abaixo indicada:

Tabella A — Cambio 10
ORGANISADA DE ACCORDO COM A PORTARIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS, DE 6 DE SETEMBRO DE 1892
Base

FOR TONELADA E POR KILOMETRO	1ª classe da tarifa n. 3	CAFÉ		Vinhos, licores e alcools nacionaes, couros sexcos e salgados	Vinhos, licores e alcools estrangeiros	AGUARDENTE		Fumo	Preparados de fumo	ASSUCAR	
		Classe A	Classe B			Nacional	Estrangeira			Bruto	Refinado
Até 100 kilometros.....	520 réis	340 réis	190 réis	340 réis	425 réis	300 réis	375 réis	292,5 réis	325 réis	39 réis	130 réis
Por kilometro excedente a 100 até 300...	390	220	133	170	255	150	225	175,5	195	26	91
Por kilometro excedente a 300.....	280	170	95	85	221	75	195	152,1	169	19,5	65

Tercera Divisão, 2 de janeiro de 1897. — *J. Rademaker*, sub-director da contabilidade.

E. de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faz-se publico que fica prorogado até o dia 10 de janeiro proximo futuro o prazo para validade das cadernetas de passes, expedidas por esta estrada, por conta dos diversos ministerios, ficando nesta parte modificado o edital de 1 deste mez.

Terceira divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil, 31 de dezembro de 1896.—O sub-director da Contabilidade, *J. Radmaker*.

De ordem da directoria, faço publico que os passes de trafego mutuo e as autorisações para requisitar passes com o prazo fixado até esta data, vigorarão até 10 do proximo mez de janeiro.

Secretaria da Directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 31 de dezembro de 1896.—O secretario, *Manoel Fernandes Figueira*.

Directoria de Fazenda Municipal

Pagam-se, amanhã, as seguintes folhas: Directoria de Obras, Escola Normal e Instituto Commercial.

Primeira Secção de Fazenda Municipal, 3 de janeiro de 1897.—O 1º escripturario interino, *Laurentino de Azevedo Nascimento*.

Prefeitura do Districto Federal

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

Decreto n. 48 — de 31 de dezembro de 1896

Proroga o orçamento de 1896

O prefeito do Districto Federal:

Usando da attribuição que lhe confere o § 9º do art. 19 da lei n. 85, de 20 de setembro de 1892, decreta:

Artigo unico. E' prorogado o orçamento de 1896, a que se refere o decreto n. 202, de 11 de novembro de 1895.

Districto Federal, 31 de dezembro de 1896, 8ª da Republica. — Dr. *Francisco Furquim Werneck de Almeida*, prefeito municipal.

**DIRECTORIA DO PATRIMONIO
1ª SECÇÃO**

De ordem do Dr. director desta repartição, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim Ignacio de Bittencourt requereu titulo de aforamento dos terrenos demarinhados á rua da Alegria ns. 18, 20, 22, 24, 26 e 28 e os accrescidos correspondentes.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretensão a apresentarem-se nesta repartição, no prazo de 30 dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção da Directoria do Patrimonio, 24 de dezembro de 1896.—O chefe *Leal da Cunha*.

**DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO
1ª secção**

Pela 1ª secção da Directoria de Obras e Viação se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a Companhia Tinta Sardinha requereu licença para assentamento e uso de um gerador de vapor de 2ª classe no seu estabelecimento, á rua do Hospicio n. 158.

Capital Federal, 2 de janeiro de 1897.—*Afonso de Carvalho*, engenheiro-fiscal.

EDITAES

13ª Pretoria

DE PRAÇA

O Doutor José Augusto de Oliveira, juiz da 13ª Pretoria do Districto Federal, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 9 de janeiro de 1897, ao meio-dia, depois da audiencia, ás portas da casa da rua Góvez n. 270, na estação do Encantado, onde funciona esta pretoria, o porteiro do auditorio ha de trazer a publico preço de venda e arrematação em topeira praça, e com o abatimento legal, os bens seguintes: Situação na estrada velha da Pa-

vuna n. 38, freguezia de Inhauma. O terreno da estrada velha da Pavuna, denominado Chacara da Boa Vista, medindo de frente, pela mesma estrada, 110 metros e fundos até as vertentes a encostar nos terrenos pertencentes ao patrimonio de Nossa Senhora da Penha, parte do terreno plantado com arvoredos fructiferos e parte em matta virgem e capim, confrontando pelo lado direito com terrenos da viuva Motta e pelo esquerdo com terrenos dos herdeiros de José Ferreira da Apresentação, sendo o terreno proprio. Na entrada deste terreno, ao lado esquerdo, existe uma casa terrea formada de pão a pique, coberta de telha, com uma porta e duas janellas de frente, medindo de frente 5 m, 40 dividida em uma sala, tres pequenos quartos e cozinha, divisão de pão a pique, não é forrada, nem assoalhada, estando bastante estragada. Dentro do mesmo terreno, uma casa de sobrado, feito de chalet, sua formação na frente, laos e fundos de pedra e cal até o vigamento e dahi para cima de tijolo dobrado até os freichas a qual mede de frente 11 m, 60 e de fundo 17 m, 63, tendo cinco janellas na frente e cinco ao lado esquerdo e uma porta deste mesmo lado com escada que dá entrada para o sobrado, sendo todas as janellas de peitoril e portaes de madeira, divisão de estuque, dividido o sobrado em sala de espera, sala de visitas, sala de jantar, seis quartos, tudo assoalhado e forrado, tendo um puchado ao lado esquerdo em ruínas, dividido em tres quartos e cozinha, precisando toda a casa de grandes reparos. A loja dividida em cocheira e quatro quartos, não assoalhados, divisões de estuque, tudo de portas de madeira. Existe dentro do mesmo terreno acima descripto um poço de agua todo empedrado, avalia-lo o terreno, predio, arvoredos, mattos e poço acima descripto na quantia de 16:000\$, que fica reduzi-la com o abatimento de 20%, por ser terceira praça, de accordo com a lei, á quantia de 12:000\$800. Esta situação vae á praça a requerimento de Antonio Manoel Pereira dos Santos na qualidade de inventariante dos bens da sua sogra Luiza Joaquina da Rocha. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente e mais dous de igual teor que serão publicados na imprensa desta capital e um delles affixado nas portas desta pretoria pelo porteiro, que passará certidão de assim o haver cumprido, para se juntar aos autos. Dado e passado nesta 13ª pretoria, em 26 de dezembro de 1896. Eu, Rodrigo Januario de Oliveira Ramos, escrivão, que o subscrevi.—*José Augusto de Oliveira*.

PARTE COMMERCIAL

Camara syndical dos corretores de fundos publicos e particulares da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MORDA METALLICA

<i>Praças</i>	90 d/v	A' visto
Sobre Londres.....	8 21/32	8 1/2
Sobre Paris.....	14105	14127
Sobre Hamburgo.....	14365	14394
Sobre Italia.....	—	14083
Sobre Portugal.....	—	462 1/2
90 re Nova-York.....	—	58859
Soberanos.....	—	273000

CURSO OFFICIAL DE FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

<i>Apólices</i>	
Apólices geraes de 1:000\$ do 5 %/o, ex/j.	930\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, nom.....	930\$000
<i>Bancos</i>	
Banco da Republica do Brazil, c/50 %/o.	61\$000
Dito idem, integ.....	130\$000
<i>Companhias</i>	
Comp. Melhoramentos no Brazil.....	20\$500
Dita Tecidos Confiança Industrial.....	90\$000
<i>Letras</i>	
Letras do Banco Predial.....	28\$000

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1897.—*João Jacome dos Campos*, syndico.

Ultima estação dos fundos publicos

Apólices do Empréstimo Nacional de 1868, de 1:000\$.....	2:350\$000
Ditas idem de 1868, de 500\$.....	2:330\$000
Ditas idem, de 1379.....	2:200\$000
Ditas idem de 1889, port.....	1:500\$000
Ditas idem de 1889, nom.....	1:500\$000
Ditas idem de 1895, port.....	942\$000
Ditas idem de 1895, nom, ex/j.....	930\$000
Ditas Emp. Municipal de 1890, port.....	156\$000
Ditas idem de 1896, nom.....	158\$000
Ditas convertidas de 1:000\$, 4 %/o.....	1:248\$000
Ditas idem mudas, 4 %/o.....	1:248\$000
Ditas geraes de 1:000\$, 5 %/o, ex/j.....	930\$000
Ditas idem mudas de 5 %/o.....	940\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes.....	940\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, 500\$.	475\$000
Ditas do Estado do Rio Grande do Sul, de 500\$.....	420\$000
Ditas idem, de 1:000\$.....	820\$000
Ditas do Estado do Espirito Santo, 6 %/o.	940\$000

Obrigações

Obrigações do Estado do Espirito Santo, de 500 francos, 5 %/o..... 380\$000

Rio de Janeiro, 2 janeiro de de 1897.—*João Jacome dos Campos*, syndico.

Café

	Por 10 kilos	
Lavado.....	Não ha	Não ha
Superior.....	>	>
1ª boa.....	>	>
1ª regular.....	11\$41	12\$256
1ª ordinaria.....	11\$030	11\$575
2ª boa.....	10\$349	11\$915
2ª ordinaria.....	9\$192	10\$213

ANNUNCIOS

Companhia Braga Costa

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convido os Srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 3 de fevereiro proximo futuro, á 1 hora da tarde, na séde da companhia, á rua da Quitanda n. 103, afim de deliberarem sobre o parecer do conselho fiscal e contas da directoria concernentes ao anno findo em 31 de dezembro de 1896 e proceer-se á eleição da directoria e do conselho fiscal.

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos exigidos por lei.

Rio de Janeiro, 2 de janeiro de 1897.—Pela Companhia Braga Costa, o director-presidente, *Léon Simon*.

DIARIO OFFICIAL

O preço da assignatura do "Diario Official" é de 2\$000 por anno ou 12\$000 por semestre, pago adeantadamente e recolhido ha Capital Federal á Thesouraria da Imprensa Nacional, e, nos Estados, ás Alfandegas ou Delegacias Fiscaes.

Os funcionarios publicos da União que autorisarem o desconto mensal de 1\$300 em seus vencimentos, terão direito de receber a folha pelo tempo que fixarem, contanto que este não seja inferior a um semestre, a findar a 30 de junho ou 31 de dezembro de cada anno.

Os empregados estaduais ou municipaes tambem poderão assignar a mesma folha, por esse preço, sendo, porém, o pagamento adeantado.

As publicações de interesse particular serão pagas adeantadamente, a partir do 1º de janeiro de 1897, em deante, á razão de 200 réis por linha.